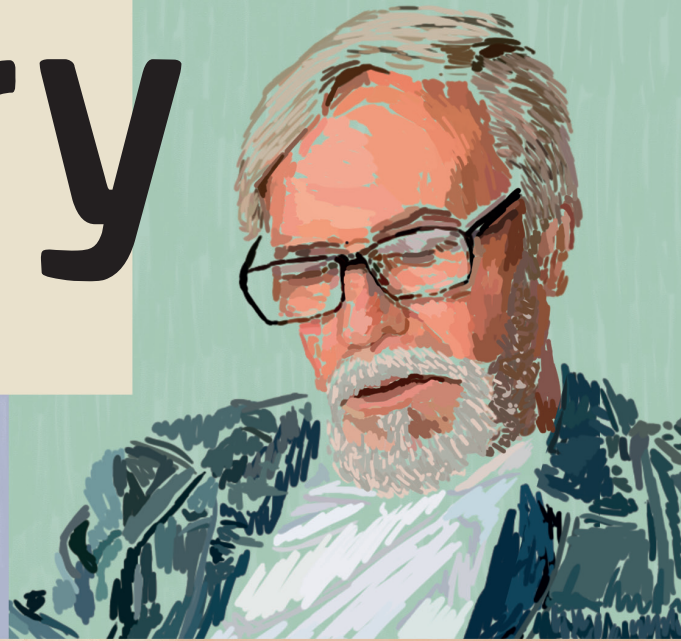


# Rotary

BRASIL

[www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br)



## ESTAMOS LIGADOS

INSPIRE-SE COM UMA SELEÇÃO  
DE PROJETOS REALIZADOS DE FORMA  
ONLINE DURANTE A PANDEMIA

### NESTA EDIÇÃO

Intercâmbio de Jovens: "O melhor ano da minha vida" 18

Reflexões sobre liderança e empreendedorismo 26

Uma conversa sobre a presença das mulheres no Rotary 74





*DL*  
@dlarangote

*Daniela Larangote*  
consultoria & treinamento

O projeto **Let's Sum** é uma evolução da ideia inicial da CEO | Mentora | Palestrante | Master Coach & Trainer | Rotariana | MBA Gestão Empresarial | MBA Coaching, Treinamento & Desenvolvimento Humano Daniela Larangote (@dlarangote), desenhado após sua inscrição e seleção como palestrante para a Rotaract Preconvention de Honolulu, Hawaii/2020.

A criação de uma rede social e plataforma EAD com enfoque em desenvolvimento profissional e cruzamento de perfis para preenchimento de vagas, interligando Rotarianos e Rotaractianos (público alvo inicial) do mundo todo, evoluiu e hoje engloba um **portal, aplicativo, revista, clube de benefícios, sala virtual, e-commerce, EAD e o CoWorking Social Let's Sum**, voltados para o **Rotary, Rotaract, Interact e Casa da Amizade**.

Os produtos **Let's Sum** possibilitarão a cocriação de projetos, intercâmbio de ideias e captação de recursos locais e globais. Como principal incentivadora desta ideia, a **IS BETTER TOGETHER** doará 5% das vendas de produtos e serviços para a *Fundação Rotária*, além de promover constantes ações de imagem pública nas comunidades, aumentando a presença e visibilidade do Rotary no mundo.

A **IS BETTER TOGETHER**, em português **É MELHOR JUNTOS**, quer conectar a família rotária do mundo todo, de forma simples e intuitiva, fomentando o intercâmbio de ideias, parcerias, projetos e apoio aos jovens profissionais. Atuando ativamente nas comunidades de modo a despertar o potencial de cada um, mostrando ao mundo que é possível **fazer e ser a diferença que tanto precisamos!**

## O que nós podemos fazer por vocês



### JOGOS

Baseado em diversos estudos comportamentais, o game HORIZONS se propõe a revelar, de maneira simples e lúdica, seu perfil de competências.



### SALAS DE REUNIÃO

Desenvolvemos uma sala de reuniões de acordo com as necessidades das reuniões de cada clube.



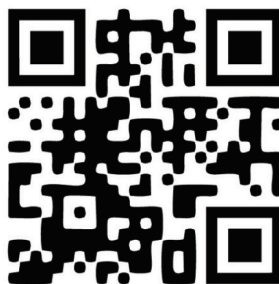
### TREINAMENTOS

Treinamentos e consultorias personalizadas para você e sua empresa. Desenvolvidos e ministrados por renomados profissionais do mundo todo.

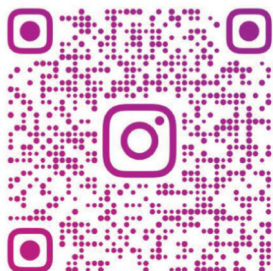




Profissionais reunidos com o propósito de inspirar através do compartilhamento de seus conhecimentos e histórias.



Acreditamos na juventude e em seu potencial inovador



Nós acreditamos na importância de ser exemplo de integridade, liderança e companheirismo

Rotarianos, Rotaractianos & Interactianos que acreditam na importância de fazer a diferença na vida do maior número de pessoas possível

IS BETTER TOGETHER

## MISSÃO

Conectar pessoas, contribuir para o seu crescimento profissional; desenvolvimento de novas habilidades e de maior presença nos projetos em suas comunidades.

## VISÃO

Ser referência mundial entre a Família Rotária na geração de oportunidades de trabalho, projetos sociais e desenvolvimento humano.

## VALORES

Serviços Humanitários | Inovação | Responsabilidade Social e Ambiental  
Ética | Integridade | Liderança | Companheirismo

Chegou o que faltava para nos aproximar ainda mais: a **Rede Social da Família Rotária!**


Conectando pessoas, ideias e projetos. Criando inúmeras possibilidades de negócios, parcerias e companheirismo.

Amplie seus horizontes, **faça parte!**



Acreditamos que podemos ser melhores todos os dias.  
Vamos criar algo novo e incrível juntos?

 (37) 99838-8990

 [www.letssum.com](http://www.letssum.com)

 [contato@letssum.com](mailto:contato@letssum.com)

# ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

## CONSELHO DIRETOR 2020-21

### PRESIDENTE

Holger Knaack  
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

### PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta  
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

### VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari  
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

### TESOUREIRO

Bharat S. Pandya  
Rotary Club de Borivli, Índia

### DIRETORES

Mário César Martins de Camargo  
Rotary Club de Santo André, Brasil  
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou  
Rotary Club de Pendeli, Grécia  
Chi-Tien Liu  
Rotary Club de Yangmei, Taiwan  
Floyd A. Lancia  
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos  
Jan Lucas Ket  
Rotary Club de Purmerend, Holanda  
Kamal Sanghvi  
Rotary Club de Dhanbad, Índia  
Katsuhiko Tatsuno  
Rotary Club de Tokyo-West, Japão  
Kyun Kim  
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul  
Peter R. Kyle  
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos  
Roger Lhors  
Rotary Club de Pont-Audemer, França  
Stephanie A. Urchick  
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos  
Susan C. Howe  
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos  
Tony (James Anthony) Black  
Rotary Club de Dunoon, Escócia  
Valarie K. Wafer  
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá  
Virpi Honkala  
Rotary Club de Raaha, Finlândia

### SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko  
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

## CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

### CHAIR

K. R. Ravindran  
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

### CHAIR ELEITO

John F. Germ  
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

### VICE-CHAIR

Michael F. Webb  
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

### CURADORES

Marcelo Demétrio Haick  
Rotary Club de Santos-Praia, Brasil  
Aziz Memon  
Rotary Club de Karachi, Paquistão  
Barry Rassin  
Rotary Club de East Nassau, Bahamas  
Brenda Cressey  
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos  
Geeta K. Manek  
Rotary Club de Muthaiga, Quênia  
Gulam A. Vahanvaty  
Rotary Club de Bombay, Índia  
Hsiu-Ming Lin  
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan  
Ian H. S. Riseley  
Rotary Club de Sandringham, Austrália  
Jennifer E. Jones  
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá  
Jorge Aufranc  
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala  
Per Høyen  
Rotary Club de Aarup, Dinamarca  
Sangkoo Yun  
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

### SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko  
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

## QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor.

[www.rotary.org](http://www.rotary.org)

## QUANTOS SOMOS

### Em todo o mundo

Número de clubes: 36.663; Total de rotarianos: 1.193.185 (75,6% de homens, 24,2% de mulheres, 0,2% não informou); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 528; Rotaract Clubs: 9.841 (reunindo um total de 222.515 associados, dos quais 40,9% são homens, 50,8% são mulheres e 8,2% não informaram); Interact Clubs: 15.860 (reunindo um número estimado de 364.780 interacionistas); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.835 (reunindo um número estimado de 236.700 rotarianos não rotarianos).

### No Brasil

Número de clubes: 2.417; Total de rotarianos: 51.160 (70,7% de homens, 29,1% de mulheres, 0,2% não informou); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 740 (reunindo um total de 9.197 rotaractianos, dos quais 45% são homens, 47,7% são mulheres e 7,2% não informaram); Interact Clubs: 638 (reunindo um número estimado de 14.674 interacionistas); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 410 (reunindo um número estimado de 8.200 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de abril de 2021).

## COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

[www.rotary.org/pt/get-involved/join](http://www.rotary.org/pt/get-involved/join)

## VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

## A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

## OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



## O ROTARY PODE MUDAR A SUA VIDA TAMBÉM

**P**or muitos anos, Susanne e eu hospedamos vários estudantes do Intercâmbio de Jovens do Rotary. Tenho verdadeira paixão por esse programa, que foi a minha porta de entrada para o Rotary. Ficamos muito tristes quando tivemos que suspender as viagens por causa da Covid-19, principalmente pelos jovens, pois os anos para participar de um intercâmbio não voltam. Porém isso foi necessário para manter todos em segurança.

Devido às muitas incertezas trazidas pela pandemia, o Conselho Diretor do Rotary International decidiu suspender intercâmbios presenciais até junho de 2022. Agradecemos imensamente aos dirigentes de Intercâmbio de Jovens, famílias anfitriãs e voluntários pela cooperação nos anos anteriores, e incentivamos os distritos a oferecerem intercâmbios virtuais neste meio tempo para conectar estudantes e comunidades do mundo inteiro.

Aqueles que não podem participar do Intercâmbio de Jovens do Rotary devem considerar outras oportunidades que oferecemos, como o Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações. Esse programa é excelente para quem está na faixa etária de 18 a 30 anos e quer prestar serviços comunitários individualmente ou em grupo e, de quebra, ganhar experiência equivalente a um estágio. Simukai Matshalaga, rotaractiana do Zimbábue, ficou com Susanne e eu em Ratzeburg três anos atrás enquanto fazia esse intercâmbio.

*Quando me inscrevi para o Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações, não percebi que estava iniciando uma experiência que mudaria minha vida. Esse programa me deu isso e muito mais. Ele me ensinou sobre a importância de errar, aprender e continuar sendo eu mesma.*

*Alguns dos meus melhores momentos foram à mesa do jantar. O calor humano e a gentileza com que fui tratada em cada casa onde morei ressoam em mim ainda hoje. Levei algumas semanas para entender como um estranho*

*podia cuidar de mim com tanto carinho como o fizeram os integrantes da Família do Rotary. Fiquei inspirada com as lições de humildade que tive convivendo com tantas pessoas incríveis. Conheci uma nova cultura e percebi que as únicas coisas que nos separam são nossas experiências e, às vezes, nossas falsas suposições.*

*Profissionalmente, o intercâmbio aumentou minha confiança como engenheira. Ao ver como outras organizações lidavam com os problemas, percebi que eu era a pessoa certa para superar desafios no meu próprio país. Ao voltar da Alemanha, recusei uma promoção, deixei meu emprego e me dediquei a abrir uma empresa familiar – uma decisão que jamais teria tomado antes, por puro medo.*

*Estou em dívida com a Família do Rotary. Não tenho certeza se os amigos, mentores e famílias que conheci sabiam que mudariam minha vida permanentemente. Espero que agora eles saibam.*

O Rotary mudou a vida de Simukai e pode mudar a sua também. Todos nós podemos vivenciar algo semelhante, mesmo que de longe. Assim, eu o incentivo a fazer uma viagem virtual este mês para participar de reuniões online de outros clubes. Você verá como o Rotary é diferente ao redor do mundo ao conhecer pessoas incríveis e fazer novos amigos.

Vamos aproveitar as atuais conexões online para, quando chegar a hora certa, desfrutarmos novamente dos intercâmbios presenciais, inclusive o Intercâmbio Rotário da Amizade, um programa excelente para associados de todas as idades.

Apesar das restrições atuais aos encontros presenciais, sabemos que O Rotary Abre Oportunidades, sempre. Agora é hora de nos prepararmos para que, assim que deixarmos esta pandemia para trás, voltarmos mais fortes do que nunca a um mundo ansioso por se conectar. ☀

*Holger Knaack*

HOLGER KNAACK  
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack



Simukai Matshalaga  
Rotaract Club de Harare  
West, Zimbábue



O Rotary abre oportunidades

### NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site [www.rotary.org/pt/office-president](http://www.rotary.org/pt/office-president)

VOCE TEM COMPANHEIROS AQUI





## BELÉM, PA (DISTRITO 4720)

Construída na região onde inicialmente era a aldeia Mairi, na área do igarapé do Piry, moradia dos povos indígenas tupinambás e pacajás, a capital paraense foi fundada em 12 de janeiro de 1616 pelo capitão português Francisco Caldeira Castelo Branco. Nessa data, elevada à categoria de município, recebeu o nome de Santa Maria de Belém do Pará ou Nossa Senhora de Belém do Grão Pará, abreviado como Belém do Pará, hoje Belém, palavra derivada do hebraico e que significa “casa do pão”.

O núcleo inicial do município, chamado pelos colonizadores de Feliz Lusitânia, cresceu ao redor do local onde o fundador edificou uma fortificação de paliçada à qual foi dado o nome de Forte do Presépio. Uma capela consagrada a Nossa Senhora da Graça foi construída em seu interior. O antigo povoado é hoje o centro histórico de Belém, situado no bairro da Cidade Velha, uma região portuária e turística que foi restaurada em 2002 e rebatizada como Complexo Turístico Feliz Lusitânia. E o forte, hoje conhecido como Forte do Castelo, está localizado sobre a baía do Guajará e é um dos pontos turísticos mais procurados na cidade.

Município mais populoso do Pará e o segundo da região Norte, Belém viveu um período áureo no século 20, durante o ciclo da borracha, quando recebeu imigrantes europeus que influenciaram a arquitetura e a economia locais. Nessa época, ficou conhecida como Paris Tropical, Francesinha do Norte e Paris n'América, sem abdicar do tradicionalismo das fachadas das edificações coloniais. O Teatro da Paz, o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Mangal das Garças e o Mercado Ver-o-Peso são alguns dos importantes endereços históricos e turísticos da cidade, que realiza o famoso evento religioso Círio de Nazaré e tem como apelidos Cidade Morena, Cidade das Mangueiras e Metrôpole da Amazônia.

**Número de Rotary Clubs:** 06

**Ano de fundação do primeiro clube:** 1931

**Família do Rotary na cidade:** Rotaract, Casa da Amizade e RotaKids (em fase de implantação)

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

[jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

E aproveite para divulgar o Rotary presenteadando sua revista a alguém!

De: \_\_\_\_\_ Para: \_\_\_\_\_

# 36



Bruno Silveira

CAPA

Unidos e ativos apesar da distância: histórias de clubes que, mesmo remotamente, vêm trabalhando para impactar suas comunidades de diversas formas  
*Luiz Renato Dantas, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré*

# 18



acervo pessoal

SERVIÇOS À JUVENTUDE

O melhor ano da minha vida: fui intercambista do Rotary em Taiwan e essa experiência moldou quem eu sou hoje  
*Helôisa Berberich*

Aubrey Pohl (adaptada para o português)



# 26

Nosso TEMPO  
O futuro da liderança e do empreendedorismo  
*Joe Otin e Juliana Corredor González*

# 74



Bruno Silveira

CONVERSA RÁPIDA

Abrir caminho para dar voz: entrevista com Grace Jenke  
*Renata Coré*

# MAIO 2021

nº 1187

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE  
O Rotary pode mudar a sua vida também  
*Holger Knaack*
- 13** MENSAGEM DO DIRETOR  
Lições aprendidas em 13 meses de pandemia  
*Mário César de Camargo*
- 17** SUA REVISTA  
As assembleias da Rotary Brasil: pautas incluíram aprovação das contas do exercício 2020 e eleição da nova diretoria
- 20** CORONAVÍRUS  
Expertise em ação: os clubes brasileiros aderem ao movimento Unidos pela Vacina
- 22** IMAGEM PÚBLICA  
Revitalização pela arte: clube mineiro providencia mural em grafite para substituir pichações em sua sede  
*Renata Coré*
- 23** MENSAGEM DO CURADOR  
Uma perspectiva estratégica para os Subsídios Globais  
*Marcelo Haick*
- 24** END POLIO NOW  
O momento é agora: não podemos nos esquecer da principal bandeira do Rotary, a erradicação da pólio
- 30** NOSSO IDIOMA  
Celebremos o Dia Mundial da Língua Portuguesa: evento telepresencial com transmissão ao vivo congregará entidades culturais nacionais e internacionais em 5 de maio  
*Waldenir de Bragança*
- 31** PROJETOS QUE INSPIRAM  
No caminho da reintegração social: em Teresina, clube inaugura fábrica de sandálias para profissionalizar pessoas em situação de rua  
*Renata Coré*
- 32** IMAGEM PÚBLICA  
Estamos aguardando as suas fotos: participe do Concurso de Fotos Pessoas em Ação
- 46** VOZES DO ROTARY  
LGBT+ no Rotary: inclusão e serviço em favor da sociedade  
*Aurea Santos*
- 51** MENSAGEM DO CHAIR  
Escrevendo o futuro  
*K. R. Ravindran*



**Capa:** design de Armando Santos com ilustrações de Bruno Silveira a partir de fotografias de Istockphoto.

## CONVITE AO LEITOR

## PROJETOS QUE RESISTEM À DISTÂNCIA

**N**a edição de maio de 2020, publicamos nossa primeira reportagem sobre a pandemia de Covid-19 e as reações do Rotary no Brasil e no exterior. A ilustração de capa trazia a palavra esperança escrita sobre uma máscara, face coletiva da humanidade desde então. No mês seguinte, mostrávamos as primeiras experiências dos clubes com as plataformas digitais que tornaram possível o cotidiano do Rotary – e também das empresas, governos, famílias...

Treze edições depois, a pandemia é um combate duro que ainda travamos. Sabíamos que ele não terminaria logo, mas a maioria de nós provavelmente não imaginava que fosse durar tanto, de forma tão intensa, com tantas perdas.

Inspirados por uma sugestão do leitor Alison Marcos, do Rotaract Club de Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, nossa equipe conversou com clubes que, mesmo operando de forma virtual, têm conseguido superar distâncias e desenvolver projetos de serviço relevantes, que não deixam nada a dever àqueles dos tempos que passamos a chamar de “velho normal”. Se você está em busca de boas ideias para dar uma energizada no seu clube sem descuidar do necessário distanciamento social que ainda pauta nossa vida, confira a reportagem que começa na página 36.

Maio é o mês dedicado pelo Rotary aos Serviços à Juventude, e por isso trazemos nas páginas 18 e 19 um depoimento da ex-intercambista Heloisa Berberich sobre sua inesquecível experiência em Taiwan no período 2018-19.

A partir da página 26, em mais um capítulo da série *O futuro*, os rotarianos Joe Otin e Juliana Corredor González fazem reflexões sobre liderança e empreendedorismo neste século 21.

São igualmente importantes e atuais as ideias trazidas pela rotaractiana Grace Jenke na conversa com nossa subeditora Renata Coré publicada na página 74. Primeira mulher em uma década a completar a gestão de representante do Rotaract no distrito 4652, ela comenta os esforços que o Rotary tem feito para se tornar mais diverso e inclusivo: “Nos próximos anos precisamos normalizar a presença de mulheres em posições de liderança para que outras mulheres entendam que esse também é um espaço a ser ocupado por elas”.

Boa leitura!

*Equipe de Jornalismo*

### Seções

- |                                      |                                      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>06</b> Você tem companheiros aqui | <b>56</b> Clubes e distritos         |
| <b>11</b> Calendário                 | <b>67</b> Rotaract                   |
| <b>12</b> Cartas e recados           | <b>68</b> Interact                   |
| ● Saudades                           | <b>69</b> Casas da Amizade           |
| ● No Facebook                        | ● Rotary Kids                        |
| <b>14</b> Curtas                     | <b>70</b> Rotarianos que são notícia |
| <b>16</b> A seu serviço              | ● Os 50 mais                         |
| <b>34</b> Imagens que marcam         | <b>71</b> TecSocial                  |
| <b>50</b> Giro global                | <b>72</b> Aconteceu                  |
| <b>52</b> Subsídios Globais          | <b>73</b> Relax                      |



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário  
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425  
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria  
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601  
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

#### DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2021-23

**Presidente:** Jorge Bragança

**Vice-presidente:** Pedro Loureiro Durão

**Diretor de Finanças:** Claudio Dutra de Aboim

**Diretor Administrativo:** Eduardo Costa Garcia

**Diretor de Logística:** Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

**Diretor de Jornalismo:** Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

**Diretor Jurídico:** Paulo Lanari Prado

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021-23

**Presidente:** Ricardo Franco Teixeira

**Suplente:** Adelia Antonieta Villas

**Membros titulares:** Juarez Machado Garcia, Marclio Marques Moreira e

Raphael José de Oliveira Barreto Neto

**Suplentes:** Frederico Price Grechi, Eduardo Correa de Almeida e Sebastião Porto

#### CONSELHO FISCAL 2021-22

**Titulares:** Bemvindo Augusto Dias, Dulce Grünwald Lopes de Oliveira e Reynaldo Vilardo Aloy

**Suplentes:** Fabrício Fernandes de Castro, Eduardo Muniz Werneck e José Carlos de Almeida Gouvêa

#### CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo, Paulo Augusto Zanardi, José Ubiracy Silva, José Antonio Figueiredo Antório, Antonio Hallage, Themistocles Américo Caldas Pinho, Luiz Coelho de Oliveira, Alceu Antimo Vezoso, José Alfredo Pretoni, Gerson Gonçalves, Mário de Oliveira Antonino, Cláudio Zyngier (suplente: Luiz Carlos Fávoro), Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira, Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim e Milton Ferreira Tito

**Rotary**  
BRASIL

Rotary  Rotary Global  
Media Network

#### EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 42.500 exemplares

E-mail da Redação: [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

Homepage: [www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/revistarotarybrasil](https://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

Instagram: [www.instagram.com/revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)

Twitter: [www.twitter.com/revistarotarybr](https://www.twitter.com/revistarotarybr)

#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e 



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



## A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

#### COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

#### SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

#### SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

## Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostáramos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

## Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para [ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br](mailto:ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br)

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para [gabinete@revistarotarybrasil.com.br](mailto:gabinete@revistarotarybrasil.com.br)

## CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

#### JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site [www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br), clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

#### LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para [logistica@revistarotarybrasil.com.br](mailto:logistica@revistarotarybrasil.com.br)

#### COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é [cobranca@revistarotarybrasil.com.br](mailto:cobranca@revistarotarybrasil.com.br)

#### MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com [marketing@revistarotarybrasil.com.br](mailto:marketing@revistarotarybrasil.com.br)

 [facebook.com/revistarotarybrasil](https://facebook.com/revistarotarybrasil)

 [twitter.com/revistarotarybr](https://twitter.com/revistarotarybr)

 [instagram.com/revistarotarybrasil](https://instagram.com/revistarotarybrasil)

**ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.**



## MAIO 2021 MÊS DOS SERVIÇOS À JUVENTUDE

Os jovens não são mais o futuro do Rotary. Eles são o presente. Por conta disso, a nossa organização tem um olhar especial para programas estruturados a eles dedicados, como o Intercâmbio de Jovens – implantado em mais de 100 países com a missão de promover a paz –, o Interact, que reúne cerca de 365 mil participantes de 12 a 18 de anos de idade em todo o mundo, e os Prêmios Rotários de Liderança Juvenil. Além disso, em 1º de julho do ano passado, um fato histórico ocorreu: o movimento de Rotaract, que reúne jovens a partir de 18 anos, foi elevado ao status de um tipo de associação ao Rotary.

# 14

### CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL

Até o dia 18 de maio realiza-se a terceira conferência do presidente do Rotary International, Holger Knaack. O evento, de caráter virtual, é organizado pelo Rotaract Ascension MDIO, que reúne rotaractianos de clubes e distritos da costa leste dos Estados Unidos, em parceria com o Seminário de Lideranças da Zona 33 (na mesma costa leste). O evento terá como tópico principal a colaboração por meio da construção de vínculos e homenageará o fundador do Rotary, Paul Harris.

# 18

### DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A data evoca o martírio e assassinato de Araceli, aos oito anos de idade, em 18 de maio de 1973 – crime que segue sem culpados. Por lei sancionada em 2000, o dia tornou-se um símbolo, cuja função é alertar a sociedade e o poder público para a gravidade e frequência dos crimes praticados contra menores de idade.

# 21

### DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL PARA O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO

Foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2002, em apoio à Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, aprovada pela Unesco no ano anterior. Trata-se de uma oportunidade para promover o conhecimento das múltiplas expressões culturais da humanidade, incentivando, dessa forma, a inclusão, compreensão mútua e mudanças positivas e sustentáveis na sociedade, na economia e no meio ambiente.

# 22

### DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Também criada pela ONU, a data busca conscientizar para a importância da biodiversidade e a necessidade de preservá-la em todos os ecossistemas. A data alude à aprovação do texto final da Convenção sobre Diversidade Biológica, ocorrida em 22 de maio de 1992, em Nairóbi, Quênia.

### ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Grupos de Companheirismo**

### Opinião sobre fechamento de clubes

Fechar o clube é a última atitude que seus associados devem tomar. Antes dessa decisão extrema, os associados devem avaliar todas as alternativas possíveis. Não é fácil fundar um Rotary Club. Dá trabalho, envolve pessoas, cria expectativas, exige muita instrução e demanda uma série de providências até o registro no Rotary International. Entretanto, se o esforço feito não surtiu o resultado esperado, é melhor fechar o clube do que ficar dando mau exemplo ao público externo. Vale lembrar que, para a criação de um clube, o Rotary International exige no mínimo 20 fundadores.

Refundar um clube é mais difícil do que criar um novo. Não é proibido: é apenas mais dispendioso. Na hipótese de o clube ser realmente encerrado, os associados terão várias opções para continuar sendo rotarianos. Eles podem refundar o clube, abrir um novo ou migrar para outro. A transferência de rotarianos entre clubes depende apenas da manifestação do pretendente e da sua situação de adimplência no clube anterior. Nesse caso, o dirigente do clube pretendente deve solicitar essa informação por escrito ao clube anterior do solicitante.

Diante do fato real do fechamento de clubes, os companheiros e o distrito devem fazer o possível para não perder associados. A pessoa que toma posse num clube e se torna realmente um rotariano nunca deixará de sê-lo, ainda que fora do Rotary. É por essas e outras que, na medida do possível, ressaltando os interesses do Rotary, devemos fazer de tudo para que esses associados retornem à nossa organização. Particularmente, acho que precisamos melhorar o tratamento e o reconhecimento que dispensamos aos nossos companheiros.

**Gercy Joaquim Camêlo**, governador 2012-13 do distrito 4530 e presidente do Rotary Club de Goiânia-Flamboyant, GO

### Saudades

**Antônio Duenhas Monreal**, governador 1979-80 do distrito 4470 e associado ao Rotary Club de Mirandópolis, SP.

**Acacio Vieira Costa**, associado ao Rotary Club de Anápolis-Norte, GO (distrito 4530).

**Carlos de Laet Azevedo Braga**, governador 2000-01 do distrito 4530 e associado ao Rotary Club de Taguatinga, DF.

**Diego da Paixão Navarro**, presidente do Rotary Club de Porangatu, GO (distrito 4530).

**Marcelo de Almeida Santos**, associado ao Rotary Club de Anápolis, GO (distrito 4530).

**Herbert Zimath Júnior**, governador 2001-02 do distrito 4652 e associado ao Rotary Club de Joinville-Colon, SC.

**Oswaldo Petersen Filho**, governador 2019-20 do distrito 4670 e associado ao Rotary Club de Porto Alegre-Iguatemi, RS.

**Tadeo Luiz da Fonseca**, presidente 2008-09 do Rotary Club de Gravataí, RS (distrito 4670).

**João Pedroso Filho**, governador 2011-12 do distrito 4710 e associado ao Rotary Club de Arapongas-Maracanã, PR.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br) ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

### NO FACEBOOK



Na edição passada, a revista trouxe uma sequência de 16 páginas sobre meio ambiente, a nova área de enfoque do Rotary. Veja como a capa foi recebida por nossos seguidores na postagem que fizemos no dia 3 de abril em nosso perfil na rede social:



400

reações

44

compartilhamentos

5

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:  
[www.facebook.com/revistarotarybrasil](http://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

# LIÇÕES APRENDIDAS EM 13 MESES DE PANDEMIA

“Um navio no porto está seguro. Mas não é para isso que os navios foram feitos.” – *William Shedd*

**E**ste é o penúltimo artigo que escrevo para a **Rotary Brasil** numa sequência de 72 meses, desde julho de 2015, quando assumi o cargo de curador da Fundação Rotária. O tema do aprendizado nesses seis anos será o foco do último artigo, no próximo mês. Neste, quero ressaltar as lições aprendidas em 13 meses de confinamento pela Covid-19, como todos os rotarianos da América do Sul.

## 1 O Rotary caminha para uma maior diversificação.

As tendências pré-pandemia foram exponecializadas por ela: ingresso crescente de mulheres, de rotaractianos e outros públicos. Nosso desafio de descolar da estagnação será superado em nossas zonas de redução do quadro associativo pela incorporação de audiências novas. Nossas zonas 23 e 24 apresentam expressiva participação feminina, em torno de 30%, superior à média mundial de 24%. Testemunhei a posse virtual de mais de 2.000 novos associados ao longo desses 13 meses e minha contabilidade pessoal indicou 50% de participação feminina, o que necessariamente refletirá numa fatia maior nos próximos gráficos. Haverá incorporação de novos públicos, como minorias sociais, dentro da ênfase recentemente implantada pelo Rotary de diversidade, equidade e inclusão. “Ah, mas o Rotary não é mais o mesmo, corremos o risco de extinção”, lamentam alguns. Nem pensar. A instituição apenas segue o mantra de seus 116 anos: ser um corte transversal da comunidade. Muda o entorno, muda o Rotary. Até para sobreviver.

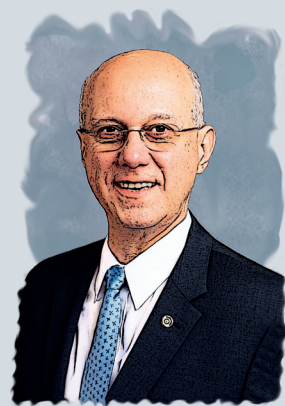
## 2 O Rotary caminha para um maior rejuvenescimento.

Por sua cobertura territorial global, diversidade cultural e pelos diferentes cenários econômicos dos seus 528 distritos, nossa

organização reage a passos de paquiderme às mudanças. Não somos uma multinacional de cerveja, que rapidamente conquista mercados, aniquila ou compra concorrentes, demite para baixar custos. Somos uma organização humanitária, baseada na solidariedade e na diminuição das mazelas de nossas circunscrições. Reagimos como um transatlântico, não um barco de corrida. Levamos 84 anos para incorporar mulheres ao quadro associativo e 61 para perceber que os jovens são uma força vibrante e nossos herdeiros. Nossa lupa voltou-se à juventude há pouco tempo, ainda que nossos óculos a tivessem mirado seis décadas atrás. O desafio virtual somente acelera esse olhar para os jovens por seu natural conforto com os meios digitais, seu “habitat” de berço. O Rotaract cresce 8% ao ano, enquanto o Rotary encontra-se estagnado há 25 anos. Os rotaractianos compartilham e valorizam nossos ideais, programas, jargão, objetivos. Naturalmente, isso implicará em ajustes e aproximação para reduzir o hiato geracional. Mas um capitão de empresa não faria diferente ao ser mentor dos seus sucessores. A pandemia ajuda no processo de incorporação dos jovens ao Rotary, ao contrário do que muitos pensam.

## 3 O Rotary caminha para uma maior flexibilização, com mais conteúdo e menos forma.

A pandemia tem efeito duplo e antagônico: ao mesmo tempo que ceifa a vida de centenas de rotarianos de protagonismo e liderança, um efeito nefasto e doloroso, provoca uma reflexão sobre nossas prioridades. Somos um clube de amigos e amigas que se reúnem semanalmente para confraternizar ou um clube com foco na comunidade? Esse período de ausência presencial ajudou-nos a atestar que os clubes podem funcionar fora do modo tradicional. Os clubes satélites foram criados muito antes



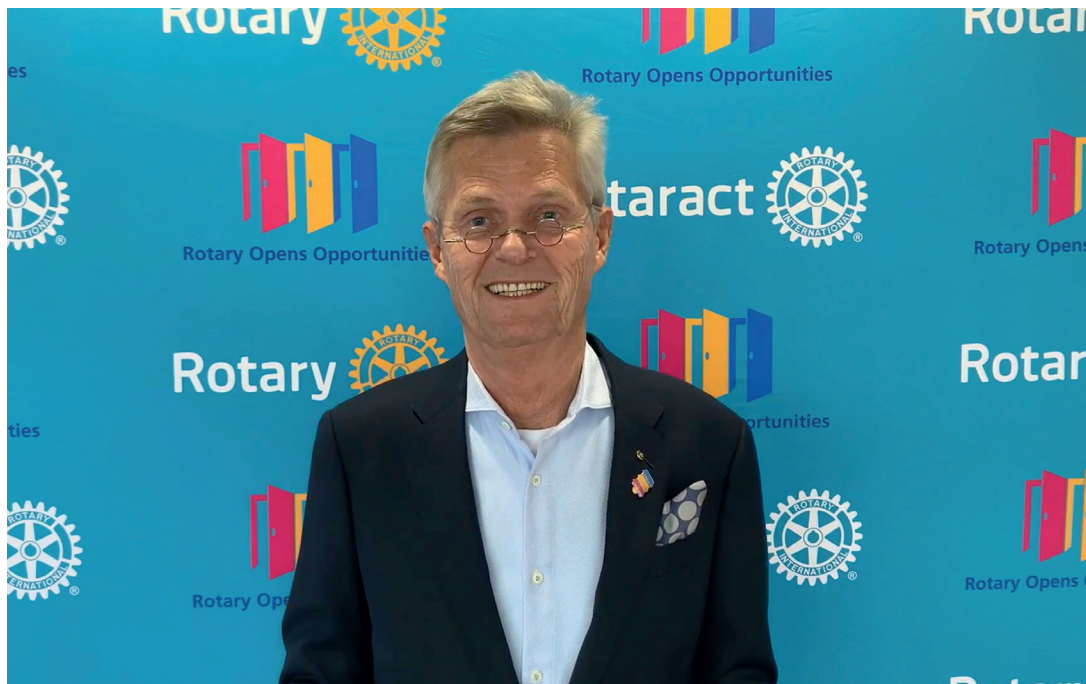
Mário César de Camargo  
[mario.cesar@graficabandeirantes.com.br](mailto:mario.cesar@graficabandeirantes.com.br)

da pandemia, mas seu conceito é hoje mais palatável com a migração para o ambiente virtual. Clubes com propósito, projeto, que reúnem gente em torno de uma ideia, para resolver um problema. Um conceito novo, que antes da pandemia era mal compreendido, e que a pandemia ressaltou como alternativa viável. Voltaremos às reuniões presenciais? Óbvio, todos ansiamos por isso. Mas não creio que futuramente seremos responsáveis por gerar mais receita para os bufês dos clubes do que para os projetos. Voltamos ao essencial: Service Above Self. Sobre a frequência: 100% de frequência durante anos, sem qualquer compromisso com a comunidade; ou menor frequência com propósito e engajamento? Nossa régua para medir comprometimento mudou, e a pandemia involuntariamente contribuiu para esse câmbio.

## 4 Por último, o Rotary caminha por onde sempre caminhou.

A pandemia e as reuniões virtuais mudaram as tendências do quadro associativo? A resposta é um contundente não. Países como Índia e Taiwan cresciam antes da pandemia e a tendência permanece. Os do bloco intermediário, como Brasil e demais países da América do Sul, apresentam comportamento de altos e baixos, independentemente do novo coronavírus. Países que já lideravam a corrida negativa do decréscimo, como Inglaterra e Estados Unidos, descem ladeira abaixo no quadro associativo. Ficar de braços cruzados diante da pandemia é chorar. Admitir novos associados e fundar clubes é vender lenços. Somos da segunda turma. E prestem atenção ao dia 3 de maio de 2021, quando teremos a maior posse coletiva do Rotary no Brasil. Desafios não nos assustam, só nos motivam. E nossos navios estão no mar, em águas revoltas, que testam os verdadeiros capitães. 🌐

# CURTAS



**Holger Knaack**, presidente do Rotary International, discursa por vídeo na Convenção Virtual do Rotary de 2020

## CONVENÇÃO 2021

# OS EVENTOS QUE ANTECEDEM

Q

uem já foi a uma Convenção do Rotary International sabe que é importante chegar com alguns dias de antecedência, porque há muito o que fazer antes do grande acontecimento. Os eventos da Pré-Convenção trazem conteúdo de primeira e várias oportunidades de interação. Como a Convenção de 2021 será virtual, a logística de viagem deixa de existir e os encontros podem ser acompanhados por todos. Assim, este ano está ideal para não perder nada do que antecede o evento principal, de 12 a 16 de junho. A Pré-Convenção, anote aí, ocorrerá nos dias 10 e 11 e terá os seguintes destaques:

**Encontro Rotaract Pré-Convenção.** Este evento oferece a oportunidade de aumentar a sua compreensão sobre o Rotaract, conhecer e compartilhar dicas e ideias com outros participantes e se entrosar com rotarianos e rotaractianos de outras partes do mundo.

**Encontro Pré-Convenção de Dirigentes de Intercâmbio de Jovens.** Este evento virtual proporcionará a você uma oportunidade de interagir com rotarianos e voluntários envolvidos no Intercâmbio de Jovens do Rotary. Você também poderá adquirir um conhecimento que o ajudará a aprimorar o seu programa local de intercâmbio ou iniciar um.

**Encontro Pré-Convenção de Comissões Interpaíses.** Também chamado Abrindo Oportunidades para a Paz, ele consistirá de palestras e grupos de discussão, além de oferecer oportunidades de networking que certamente ajudarão os participantes a iniciarem ou expandirem iniciativas de promoção da paz e compreensão entre os povos.

Informe-se sobre a Convenção virtual pelo site [convention.rotary.org/pt](https://convention.rotary.org/pt)

# HOMENAGEM A ADELIA VILLAS



que homens e mulheres trabalhavam juntos a serviço de suas comunidades”, comenta a mensagem, que ainda informa que, desde o início, o conhecimento e o comprometimento de Adélia em relação ao Rotary captaram a atenção no distrito.

## UMA ESCOLA SOBRE O ROTARY

**H**á muitos anos, o Rotary Club de Porto Alegre Glória-Teresópolis, RS (distrito 4680), proporciona aos novos associados uma capacitação para aprofundamento sobre a nossa organização. A iniciativa, carinhosamente chamada pelos integrantes do clube de Escolinha Rotária, está sendo virtual por conta da pandemia e já conquistou a adesão de 11 clubes do distrito.

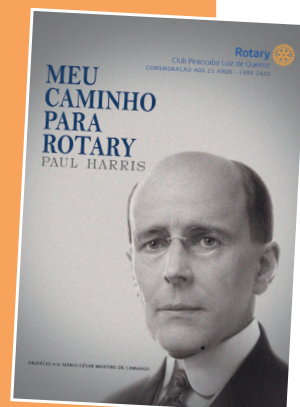
“Ter possibilitado a escolinha nesses moldes foi muito gratificante pois, além de termos atendido o nosso objetivo de dar um pouco mais de conhecimento sobre o Rotary para nossos novos companheiros, pudemos promover a integração de companheiros de vários clubes”, avalia Suzana Borges da Fonseca Bins, presidente do Rotary Club de Porto Alegre Glória-Teresópolis.



**E**m uma parceria inédita, dois clubes portugueses, os Rotary Clubs de Carnaxide e Maфра (ambos do distrito 1960), e dois clubes brasileiros, o Rotary Club de Pontal, SP (distrito 4540), e o Rotary Club de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ (distrito 4571), estão realizando o Chá Poético Rotário Luso-Brasileiro. A iniciativa é responsável por um encontro no último sábado de cada mês dedicado à poesia de autores portugueses e brasileiros. O Chá Poético é transmitido na página do Facebook do clube de Engenheiro Paulo de Frontin: [facebook.com/rotaryepf](https://facebook.com/rotaryepf).

**P**ara marcar o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a Fundação Rotária prestou homenagem a rotarianas que se destacaram na história da organização. Na América Latina, a escolhida foi a governadora distrital 1998-99 Adelia Antonieta Villas, que recebeu mensagem de reconhecimento da sede, em Evanston, Estados Unidos. O texto assinala que a rotariana foi a primeira brasileira a liderar um distrito – o 4571. O seu pioneirismo, ao participar da fundação de um clube misto, o Rotary Club do Rio de Janeiro-Guanabara, em 1991, também foi lembrado. “O Rotary havia começado a admitir mulheres em todo o mundo apenas alguns anos antes, portanto, era o início dos clubes em

## LANÇAMENTO DO LIVRO DE PAUL HARRIS



**E**m março, o Rotary Club e o Rotaract Club de Piracicaba-Luiz de Queiroz, SP (distrito 4621), lançaram uma nova edição do livro *Meu caminho para o Rotary*, de Paul Harris. A iniciativa comemora os 25 anos do clube paulista e os 116 anos de fundação da nossa organização. Todo o lucro da venda será destinado à Fundação Rotária.

Até então, a primeira e única versão brasileira de *Meu caminho para o Rotary* fora publicada em 1990, durante a presidência de Paulo Viriato Corrêa da Costa. A presente edição traz prefácio do diretor Mário César de Camargo e posfácio de Luiz Ernesto George Barichelo, governador 1998-99 do distrito 4621. Para adquirir a obra, basta acessar: [amzn.to/3dPkdWv](https://amzn.to/3dPkdWv) (e-book) ou [bit.ly/3sPCQ0F](https://bit.ly/3sPCQ0F) (livro impresso). **RB**

## BOLSAS ROTARY PELA PAZ



**C**andidatos às Bolsas Rotary pela Paz de 2022-23 poderão fazer suas inscrições online até o dia 15 de maio e os distritos têm até 1º de julho para enviar à Fundação Rotária suas decisões quanto à ratificação dos candidatos. Divulgue e selecione candidatos para esse programa, que não exige contrapartida financeira para participação.

Para mais informações, acesse [rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships](http://rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships)

## NOVOS MODELOS DE CLUBES



**É** possível organizar um novo clube em sua região baseado em diferentes formatos de reunião e tipos de associados. Pode-se ter clubes que façam reuniões presenciais, virtuais ou encontros mistos. O clube pode ser

tradicional, satélite, passaporte ou seguir outros modelos que o Rotary disponibiliza. Para saber mais sobre essas possibilidades, escreva para nosso especialista regional em Quadro Associativo: [caio.cruz@rotary.org](mailto:caio.cruz@rotary.org)

## DICAS DE ACESSO AO MY ROTARY

**A**o criar seu cadastro no My Rotary, o link de ativação expira em 24 horas. Se isso acontecer, acesse a página de login, insira seu e-mail de cadastro no campo *nome do usuário* e, no campo de *senha*, digite uma senha aleatória. Assim, o sistema dispara um novo link de ativação para prosseguir com seu cadastro. Ao fazer o login, insira seu e-mail de cadastro no campo *nome do usuário*.

Certifique-se ainda de que o horário e a data de seu dispositivo estejam atualizados no fuso horário de Brasília. Alguns computadores podem apresentar problemas ao acessar essas informações caso não estejam atualizados.



[www.rotary.org.br](http://www.rotary.org.br)

**Endereço**

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras  
Avenida Francisco Matarazzo, 1752  
14º andar / Conjunto 1421  
Água Branca – São Paulo – SP  
CEP: 05001-200  
Tel: (11) 3217-2630  
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

**DEPARTAMENTOS**

**Gerente e Fundação Rotária**

Edilson Gushiken  
[edilson.gushiken@rotary.org](mailto:edilson.gushiken@rotary.org)

**Suporte a Clubes e Distritos**

Débora de Oliveira (supervisora)  
[debora.deoliveira@rotary.org](mailto:debora.deoliveira@rotary.org)

**Financeiro**

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)  
[carlos.araujo@rotary.org](mailto:carlos.araujo@rotary.org)

**Administrativo**

Clarita Urey (supervisora)  
[clarita.urey@rotary.org](mailto:clarita.urey@rotary.org)

**Comunicação**

Aurea dos Santos (especialista)  
[aurea.santos@rotary.org](mailto:aurea.santos@rotary.org)

**Perfis oficiais do Rotary Brasil  
nas redes sociais**

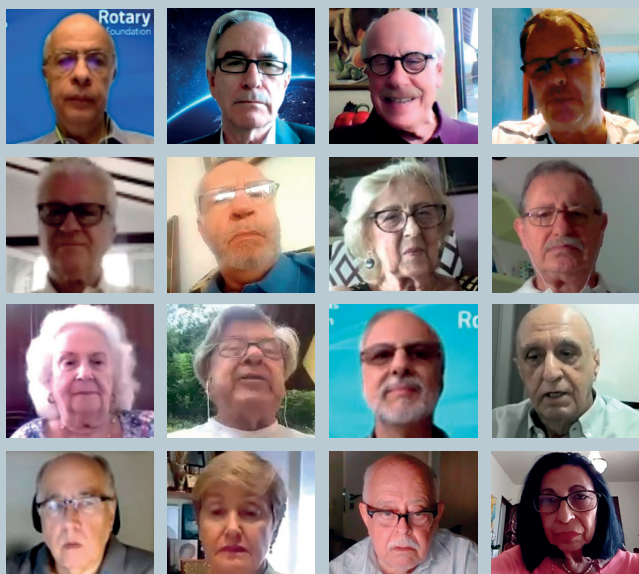
 [facebook.com/rotarybr](https://facebook.com/rotarybr)  
 [twitter.com/RotaryBrasil](https://twitter.com/RotaryBrasil)

**Sede mundial do Rotary International**

1560 Sherman Avenue, Evanston,  
IL 60201 USA  
Phone: 00-21-1847 866-3000  
Fax: 00-21-1847 328-8554  
Atendimento: das 8h30 às 17h  
(horário de Washington)



**Estamos prontos para ajudá-lo!**



**Reunidos online:** o curador da Fundação Rotária Marcelo Haick (1º na sequência ao lado) e alguns dos rotarianos e rotarianas que participaram das sessões. Jorge Bragança (em destaque) foi reeleito presidente



## AS ASSEMBLEIAS DA ROTARY BRASIL

Pautas incluíram aprovação das contas do exercício 2020 e eleição da nova diretoria

Em cumprimento aos editais de convocação publicados em nossa edição de fevereiro (página 17), rotarianos e rotarianas de todo o país que integram a Associação Editora Brasil Rotário reuniram-se na tarde de 31 de março para realizar a Assembleia Geral Ordinária da revista e, em seguida, a Assembleia Geral Extraordinária. Por conta da pandemia de Covid-19, as reuniões foram feitas em formato virtual.

“Apesar desse período muito difícil que enfrentamos, conseguimos levar nosso trabalho adiante e cumprir nossa missão”, afirmou na abertura o presidente da editora, Jorge Bragança. Ele fez um resumo dos desafios enfrentados pela revista ao longo de 2020 e agradeceu o apoio recebido de sua diretoria, dos governadores de distrito e clubes brasileiros.

Jorge salientou que, depois de quatro anos de prejuízo operacional, durante todo o biênio 2019-21, no qual ele esteve à frente da editora, a **Rotary Brasil** se empenhou em reduzir despesas, aprimorar processos e negociar custos, o que possibilitou resultados financeiros extremamente positivos (leia mais na matéria publicada a partir da página 26 da edição de março).

Um dos signatários do balanço de 2020, o contador Gilson Miguel de Bessa Menezes, da Walter Heuer Auditores e Consultores, elogiou a boa saúde financeira da revista: “Na situação que nós atravessamos, esse é um balanço que daria inveja. São raros os clientes que conseguiram um resultado próximo ao obtido pela **Rotary Brasil**.” O balanço foi auditado de maneira independente pela empresa Auditec.

Após essa exposição, associados pediram a palavra e se manifestaram elogiosamente sobre o desempenho da edi-

tora. “Todo esse sucesso do equilíbrio financeiro não se deu com prejuízo de qualidade da revista”, disse Adelia Villas, governadora 1998-99 do distrito 4571 e vice-presidente do Conselho de Administração da **Rotary Brasil**. “A prestação de serviços foi excelente.”

Em seguida, foram colocadas em votação as contas da associação no exercício 2020 e a única chapa candidata à diretoria no biênio 2021-23, mais uma vez liderada por Jorge Bragança – pelo estatuto da editora, depois de um mandato de dois anos o presidente pode concorrer apenas uma vez à reeleição. Os dois itens foram aprovados por unanimidade. Confira a composição completa da diretoria e dos conselhos da **Rotary Brasil** no expediente da página 10.

Encerrada a Assembleia Geral Ordinária, teve início a Assembleia Geral Extraordinária. Além de reiterar a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de outubro do ano passado (no sentido de ratificar propostas de alteração do Estatuto Social e do Regimento Interno da editora apresentadas e aprovadas na ocasião), durante a reunião de 31 de março foi aprovada, também por unanimidade, a proposta de incluir como membros do Conselho Consultivo de Beneméritos da revista todos os integrantes do Colégio Brasileiro de Diretores do Rotary International. As demais disposições relativas ao Conselho de Beneméritos foram mantidas. “Nossos diretores brasileiros terão a função de nos aconselhar, orientar e trazer a todos nós sua grande experiência”, afirmou Jorge Bragança.

Concluindo os trabalhos, o presidente reeleito fez agradecimentos à equipe de funcionários da **Rotary Brasil**: “Aqui nós temos um time de primeira, um grupo absolutamente excepcional, muito trabalhador e dedicado à nossa revista”. **RB**

# O MELHOR ANO DA MINHA VIDA

Fui intercambista do Rotary em Taiwan e essa experiência moldou quem eu sou hoje

Heloisa Berberich\*

**O** intercâmbio, para qualquer lugar no mundo, proporcionará uma imensa bagagem cultural. No entanto, fazê-lo para um país asiático, como foi o meu caso, nos ensina uma cultura completamente diferente – e não apenas acerca da linguagem, mas da alimentação, de como comer, da religião, costumes e feriados.

Meu nome é Heloisa Berberich – ou Jia Jia, como fiquei conhecida no meu intercâmbio. Fui intercambista do distrito 4430 (atual 4563) pelo Rotary Club de Guarulhos e fui recebida pelo Rotary Club de Sanshia, do distrito 3490, em Taiwan, em 2018-19.

No que diz respeito à alimentação, tive muita dificuldade em me adaptar. Os temperos são diferentes – tudo é ou muito picante ou sem muito tempero. Além disso, comer tudo com hashi foi desafiante no começo, pois eu não sabia utilizá-los direito. E em relação ao mandarim, foi ainda mais difícil, pois nem o alfabeto é igual ao nosso, mas é extremamente gratificante quando você começa a entender o idioma e pode conversar com nativos, fazendo valer a pena as aulas semanais e o esforço colocado.

Algo que foi muito mais fácil lá do que aqui no Brasil foi o transporte público. Todos os dias eu pegava ônibus por quase uma hora para ir à escola e o transporte público é simplesmente incrível. O povo taiwanês é muito educado e isso se reflete na segurança do país. Eu andava de ônibus

e metrô sem nenhum medo. E o transporte, além de muito barato, tinha ar-condicionado e tomada para carregar celular.

Falando mais sobre segurança, uma vez perdi certa quantia em dinheiro em uma loja. Voltei lá após uma semana e uma das atendentes me entregou um saquinho com o dinheiro. Elas falaram que tinham visto pela câmera que o dinheiro era meu e o guardaram. Isso para mim, especialmente sendo paulista, é uma realidade inacreditável.

## FERIADO EM FAMÍLIA

No Ano-Novo chinês, tive a experiência de viajar ao redor da ilha com a família que me hospedou e um amigo intercambista. Durante o passeio, conheci diversos pontos turísticos e aprendi mais sobre a religião predominante, o budismo. O calendário chinês é lunissolar. Cada ano é relacionado a um animal, sendo 12 no total. Na escola aprendi que Buda convocou uma competição entre os animais e os 12 primeiros a chegarem seriam os representantes do ano. Mesmo o calendário sendo atribuído aos ciclos lunares, o Ano-Novo chinês é um feriado religioso, e a família que me recebeu é budista. Passei a semana aprendendo mais sobre budismo, indo a templos e fazendo oferendas. Durante esses dias,



Fotos: arquivo pessoal

**Heloisa no** Museu do Buda de Fo Guang Shan: um dos locais visitados durante a Grande Viagem que encerrou seu período como participante do Intercâmbio de Jovens do Rotary

pude me conectar muito com a cultura local e estreitar laços com minha família taiwanesa.

Ao fazer intercâmbio, pela primeira vez me tornei (quase) independente. Podia me locomover sozinha para qualquer lugar, aprendi a lidar com o dinheiro da mesada do Rotary – e no começo eu era bem ruim nisso, mas no final aprendi a fazer milagre com ele. Aprendi a ir atrás do que eu precisava e não esperar que alguém simplesmente trouxesse pra mim. Lógico que essa independência veio com limites – eu tinha que estar em casa até as 22h. E para alguém que gostava de ir a festas até tarde e não era um exemplo de pontualidade, lidar com um toque de recolher me ensinou a ter disciplina e a ser mais pontual.

Uma experiência muito boa foi relacionada ao Rotary. Os rotarianos

eram muito ativos e proporcionavam atividades mensais entre os intercambistas. Uma delas, a que me impactou de forma mais positiva, foi o concurso de chinês. Eu e meu grupo de amigos fizemos uma pequena peça de teatro toda em chinês e recebemos o primeiro lugar. Foi muito bom ver que eu estava aprendendo a língua. Além disso, antes do intercâmbio eu era muito tímida, morria de vergonha de falar em público, e ver que fui capaz de subir num palco e falar numa língua estrangeira na frente de quase 100 pessoas me fez sentir muito confiante e que, depois disso, eu era capaz de fazer qualquer coisa.

Outro evento importante foi a conferência multidistrital em que nós, intercambistas, realizamos uma dança tradicional. Para isso, nos reunimos três vezes por semana para ensaiar.

O concurso, os ensaios e todos os outros eventos promovidos pelo distrito foram benéficos não só para conhecer a cultura e a língua, mas também para estreitar laços de amizade que carregou até hoje. As pessoas que conheci durante esse incrível ano foram fundamentais para minha jornada, me ensinando a ser minha melhor versão, me motivando a não desistir. Foi a presença delas que fez tudo valer ainda mais a pena. São pessoas que carrego no coração e com quem mantenho contato. O lema do Rotary em 2018-19 era Seja a Inspiração. Não sei se fui a inspiração a alguém, mas, com toda certeza, cada pessoa que conheci foi a inspiração para mim de alguma forma.

## DESPEDIDA PERFEITA

Meu último mês em Taiwan foi a melhor forma de terminar o ano. Realizei um dos momentos mais esperados por um intercambista: a Big Trip (ou Grande Viagem). Viajei durante dez dias ao redor da ilha com os intercambistas do meu distrito e foi incrível conhecer tantos lugares, mas o que me marcou mais foi, definitivamente, o Museu do Buda de Fo Guang Shan. Eu queria conhecê-lo desde que soube que iria para Taiwan e poder ver pes-

soalmente foi incrível. A paz do templo é surreal. Aprendemos mais sobre budismo durante a visita e recebemos livros sobre o assunto. Além disso, viajei com uma amiga que queria conhecer um lago bem famoso, o Sun Moon Lake. Saímos da cidade às seis da manhã para pegar o ônibus e estar de volta só às nove da noite, tudo com autorização do Rotary, é claro.

No meu último dia em Taiwan, fiz o que eu esperava o meu intercâmbio inteiro: subi no topo do Taipei 101, terceiro prédio mais alto do mundo. É um marco, para quem fez intercâmbio em Taipei, ser capaz de ver a cidade de cima e localizar cada parque, cada lugar visitado. Foi a melhor forma de dizer adeus ao melhor ano da minha vida.

O intercâmbio, para muitos, é sobre aprender uma língua para melhorar o currículo. No entanto, para mim, foi muito mais do que isso. Não são só histórias divertidas que conto às pessoas que conheço. O intercâmbio foi responsável por moldar quem eu sou. Se hoje sou confiante para fazer uma palestra na escola, ou liderar um projeto, é por causa do Rotary. Se sou capaz de fazer uma prova como o Enem com calma, é porque sei que, se fiz prova em chinês, consigo fazer em minha língua nativa. O intercâmbio me impactou de formas que sou incapaz de colocar em palavras. Sempre que eu vir uma foto, visitar um amigo em outro estado ou país, cada vez que eu vir algo em chinês ou comer de hashi, lembrarei desse ano com todo o carinho possível. **RB**

*\*A autora participou do programa de longa duração do Intercâmbio de Jovens do Rotary em 2018-19.*

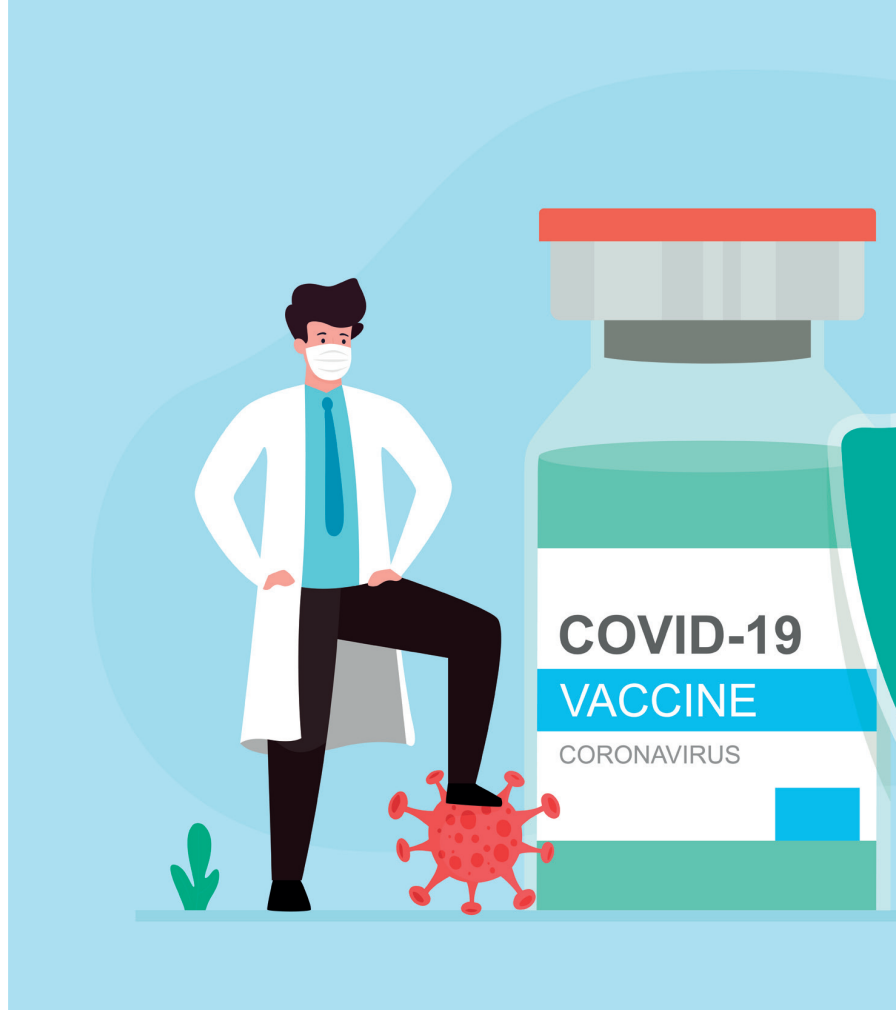
Se hoje sou confiante para fazer uma palestra na escola, ou liderar um projeto, é por causa do Rotary



**Atividades culturais** com o distrito anfitrião: nesse dia os intercambistas apresentaram uma dança tradicional taiwanesa

# EXPERTISE EM AÇÃO

Os clubes brasileiros aderem ao movimento Unidos pela Vacina



O movimento Unidos pela Vacina, empenhado na luta contra a Covid-19 no nosso país, passou a contar com um grande aliado: os clubes brasileiros do Rotary. A iniciativa, apartidária, busca viabilizar a imunização de todos os brasileiros até setembro e foi criada em fevereiro último pelo Grupo Mulheres do Brasil – liderado pela empresária Luiza Helena Trajano. Atualmente, reúne mais de 400 pessoas, entre empresários, artistas, atletas, cientistas e representantes de organizações não governamentais.

O diretor do Rotary International Mário César Martins de Camargo foi o responsável pela adesão. Em março, ele colocou a rede de voluntários da nossa organização no Brasil à disposição para auxiliar no levantamento de informações para uma distribuição mais rápida e eficaz das vacinas.

Esse trabalho é mais um capítulo na sequência de enfrentamentos da Covid-19 realizados pelo Rotary. No ano passado, a Fundação Rotária passou a disponibilizar Subsídios Globais e Subsídios Distritais para a causa e comunidades e hospitais por todo o mundo foram beneficiados com ações e projetos de clubes e distritos.

“O desafio da Covid-19 ensinou o engajamento do Rotary no Brasil”, declara o diretor. “Colocamos os nossos 52 mil voluntários em 1.420 municípios brasileiros para testar os asilos para o novo coronavírus em 2020 em parceria com o Todos pela Saúde. Além disso, os Rotary Clubs no Brasil já se mobilizaram para distribuir equipamentos de proteção

individual e cestas básicas, e comprar material hospitalar. Agora, com a fase de realização da vacinação, estamos envolvidos com a iniciativa do Unidos pela Vacina para identificar as carências logísticas de nossos postos de vacinação.”

## CADEIA PRODUTIVA

Mário César vê a credibilidade e a capilaridade do Rotary pelo território nacional como aspectos que terão um papel importante no trabalho de mobilização e conscientização da população para a vacina. Segundo ele, serão seguidas as mesmas estratégias de sucesso da organização na luta contra a pólio.

A mobilização dos rotarianos, ancorada na capilaridade dos clubes, de fato, poderá ser decisiva, tanto mais que o Unidos pela Vacina tem entre as prioridades a de auxiliar toda a cadeia produtiva da vacinação – aquisição de agulhas, seringas e insumos, transporte e armazenamento para o material de imunização, bem como a disponibilização de locais para a aplicação da vacina. E dialogando com o poder público nas suas diversas esferas, o movimento pretende identificar barreiras e gargalos que dificultem o processo de vacinação nos estados e municípios. Para colaborar com o governo federal, a ideia é apoiar as prioridades do Sistema Único de Saúde e do Plano Nacional de Imunização.

Em uma primeira fase, os clubes estão sendo orientados a mobilizar os seus contatos nas secretarias muni-



istockphoto



unidos pela vacina

A mobilização dos rotarianos, ancorada na capilaridade dos clubes, poderá ser decisiva, já que o movimento busca apoiar toda a cadeia produtiva da vacinação

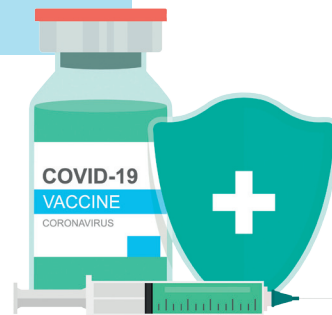
cipais de Saúde para angariar informações sobre espaços de vacinação, disponibilidade de câmaras frias e caixas térmicas, adesão às medidas sanitárias e promover campanhas educativas. Em uma etapa posterior, os clubes brasileiros devem se mobilizar para conseguir doações de insumos e equipamentos necessários à logística da vacinação, como máscaras, seringas e computadores.

### ALGUNS EXEMPLOS

De qualquer forma, a expertise dos rotarianos na luta contra a pólio tem sido colocada em prática desde o início da pandemia da Covid-19. E recentemente, por exemplo, os sete Rotary Clubs de Feira de Santana, na Bahia (distrito 4391), instalaram outdoors pela cidade para orientar a população para a necessidade de distanciamento social, uso de máscara e adesão à vacina.

Já os rotarianos do distrito 4510, que abrange parte do Estado de São Paulo, direcionaram 75 mil reais para auxiliar 25 hospitais do centro-oeste paulista no combate à pandemia. A quantia permitirá a aquisição de insumos e equipamentos de segurança. “São 47.070 reais da nossa Fundação Rotária e mais 27.930 reais do nosso distrito”, anunciou o governador do 4510, o médico Nestor Silveira do Amarelo.

“Esta não é a primeira vez que promovemos investimentos neste sentido”, ressalta. Segundo ele, no ano passado, mais de 300 mil reais foram investidos em projetos contra



a pandemia. “O importante é que a região perceba que mesmo com a quarentena os rotarianos não pararam e continuarão ajudando, seja para combater a doença, seja

para estimular a vacinação”, acrescenta o governador distrital.

Na Nigéria, Paquistão e Afeganistão, onde agentes e recursos de combate à poliomielite têm uma presença significativa, voluntários da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), que tem o Rotary como um dos parceiros, estão auxiliando o treinamento de agentes da saúde e o rastreamento da transmissão do novo coronavírus. Voluntários da GPEI também estão sendo enviados a 13 países para o enfrentamento da Covid-19.

Em dezembro do ano passado, o presidente do Rotary, Holger Knaack, e o chair da Fundação Rotária, K. R. Ravindran, lançaram uma carta conjunta aos líderes de distrito para reafirmar o papel da nossa organização no enfrentamento da pandemia. O documento lembrava o conhecimento adquirido na luta contra a pólio (que permanece a principal bandeira do Rotary) e estimulava a formação de parcerias com governos, corporações e fundações, bem como ações de conscientização direcionadas à população.

Para mais informações sobre o movimento Unidos pela Vacina, acesse: [www.unidospelavacina.org.br](http://www.unidospelavacina.org.br). RB

# REVITALIZAÇÃO PELA ARTE

Clube mineiro providencia mural em grafite para substituir pichações em sua sede

Renata Coré

**A** sede do Rotary Club de Lagoa da Prata-Princesa do Oeste, em Minas Gerais, distrito 4560, já havia sofrido atos de vandalismo anteriormente, mas, desta vez, as pichações agressivas encontradas na fachada do prédio no início de março de 2021 atingiram o clube em um momento mais delicado. Com as reuniões presenciais suspensas devido à pandemia, o local não tem estado movimentado. Impossibilitado de realizar seus tradicionais eventos de arrecadação de fundos, o clube viu os recursos financeiros se tornarem escassos – prejudicando inclusive a manutenção da sede. Com tudo isso, a retenção dos associados e a atração de novos se tornaram desafiadoras.

Apesar das dificuldades, era preciso desfazer os danos sofridos, e o clube recorreu a uma vaquinha virtual. “Houve uma grande mobilização em redes sociais, em grupos de amigos e empresas. Os companheiros de clubes vizinhos e amigos dos rotarianos, e quem já conhecia nosso trabalho, foram quem doou. Mas sentimos que ainda precisamos mostrar mais nosso trabalho para que a população contribua mais em próximos projetos”, conta o presidente do clube, Marcos Paulo Santos Bernardes, que destaca a ajuda de empresas parceiras. “O Sicoob Crediprata foi o principal apoiador. E não podemos deixar de agradecer ao Depósito Brasil e Bruno Imóveis, que abraçaram a causa e nos procuraram logo que postamos o vídeo com as pichações.”

Entretanto, uma simples pintura da



O mural criado pelo artista Silas Candido na fachada do Rotary Club de Lagoa da Prata-Princesa do Oeste tem o desenho de Paul Harris em estilo realista

Silas Candido

fachada não era suficiente para resolver o problema, e o clube decidiu que revitalizaria sua sede de forma criativa: com um mural em grafite. “Seria um grande projeto de imagem pública e divulgação da arte do grafite”, explica Marcos Paulo.

O grafiteiro Silas Candido, artista lagopratense radicado em Nova Serrana, havia criado um mural na Prainha, cartão postal de Lagoa da Prata. Ele se dedica a essa forma de manifestação artística em espaços públicos há dez anos e foi o escolhido. “Aqui em nossa cidade não temos muito a cultura do grafite. Fomos atrás dele para propor a parceria.”

Silas não conhecia o trabalho do Lagoa da Prata-Princesa do Oeste, mas sabia que no prédio funciona uma instituição voltada a causas sociais. “A experiência de trabalhar com os rotarianos foi boa e única. Foi notável a organização e sincronia com que o pessoal trabalha. Fui perceber que é um trabalho de um lado bem humano, bem voltado ao próximo. E fui muito bem recebido, eles vieram me buscar em Nova Serrana”, ele elogia.

Em cinco dias, o artista grafitou o mural com o rosto de Paul Harris, fundador do Rotary International, em estilo realista e a logo da organização. “A logo do Rotary teve que ser muito bem trabalhada, porque precisa ser do jeito certinho como está na referência”, explica Silas, que desenhou também os selos das áreas de enfoque do Rotary e representou projetos permanentes do clube, como o Banco de Materiais Ortopédicos (fundado em 2019, já ajudou mais de cem famílias e tem sido mantido por meio de *lives* beneficentes em parceria com empresas locais).

Enfrentando as adversidades, na pandemia o clube já doou materiais hospitalares, realizou testagens em duas instituições de longa permanência para idosos e arrecadou alimentos para cestas básicas. “Estamos mantendo nossas redes sociais sempre ativas com informações sobre o coronavírus em nossa cidade e orientações pertinentes sobre assuntos de interesse público”, diz Marcos Paulo. **RB**

# UMA PERSPECTIVA ESTRATÉGICA PARA OS SUBSÍDIOS GLOBAIS

O Plano de Ação do Rotary Internacional e da Fundação Rotária está dobrado em quatro pilares, sendo estes traduzidos em um total de 14 iniciativas estratégicas a serem implantadas em nossa organização. Tal abordagem tem como objetivo descrever a interface entre cada iniciativa em relação aos requisitos e consequentes impactos dos programas humanitários financiados por Subsídios Globais.

## AMPLIAR O NOSSO IMPACTO

A interface é referente à necessidade de focar nossos programas e mensurar nosso impacto, reforçando que, cada vez mais, os clubes, ou vários clubes reunidos, tenham como objetivo desenvolver os Subsídios Globais. Por outro lado, reforçando também que, a cada projeto realizado, se avalie os benefícios resultantes da implantação das melhorias por meio de métricas e participação ativa dos envolvidos e dos beneficiários.

## EXPANDIR O NOSSO ALCANCE

Aqui a interface diz respeito ao processo de expandir e diversificar o quadro associativo e tornar o Rotary mais aberto e atraente, pois, ao se planejar e implantar um projeto, o clube relaciona-se com diferentes esferas da sociedade – como ONGs, patrocinadores, universidades, especialistas e a própria comunidade. Esse processo deve ser levado em conta com o objetivo de atrair mais associados, seja por meio de clubes satélites, clubes baseados em causas, clubes corporativos, seja por meio dos Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário.

## AUMENTAR O ENGAJAMENTO

Neste caso, a interface é referente ao engajamento e à sua capacidade de gerar mais valor, conexões pessoais e profissionais, além de treinamentos em habilidades, liderança e outros talentos. Todo projeto tem seus responsáveis e conta com o envolvimento de vários associados, com participação ativa em todo o ciclo. E esse

processo promove no clube um maior engajamento e o orgulho pela percepção da melhora das condições de vida da comunidade assistida, colaborando para aumentar as conexões e os talentos – e facilitando, dessa forma, a retenção do quadro associativo.

## MELHORAR A ADAPTABILIDADE

A interface está vinculada à criação de uma cultura aberta a pesquisas, inovação e riscos, sendo que, para os clubes e para cada distrito, a experiência de desenvolver um projeto é uma rica oportunidade de aprendizado. Os distritos atingem um patamar de excelência ao implantarem uma rede de recursos distritais, como o modelo do Cadre Distrital, e ao promoverem, nos clubes, o compartilhamento de conhecimento, a mensuração do impacto, o aprofundamento nas áreas de enfoque e a proposta de novas iniciativas relacionadas a novos desafios – como os projetos em escala e o financiamento corporativo.

Nesse sentido, podemos concluir que, ampliando o conceito dos Subsídios Globais em uma perspectiva estratégica, estaremos: reforçando o nosso impacto; melhorando a nossa imagem pública; aumentando o nosso alcance; conquistando novos associados por meio do engajamento; solidificando a nossa retenção; e, pela adaptação, nos preparando para os tempos atuais, o novo normal.

Para sedimentar esse processo, propomos a realização neste mês do Seminário Tendências para Subsídios Globais, voltado às lideranças regionais e distritais, em que os temas abordados serão relacionados a projetos em escala, parcerias institucionais e financiamento por meio de doações diretas.



Participe do Fórum Os Desafios do Futuro da nossa Fundação Rotária!

Aguardamos seus comentários pelo e-mail [diretoria@hso.com.br](mailto:diretoria@hso.com.br).



Marcelo Haick  
[diretoria@hso.com.br](mailto:diretoria@hso.com.br)

Os distritos atingem um patamar de excelência ao implantarem uma rede de recursos distritais, como o modelo do Cadre Distrital



**Em 2020**, apesar da pandemia, os clubes brasileiros mantiveram o trabalho de apoio à imunização contra a poliomielite

# O MOMENTO É AGORA

Não podemos nos esquecer da principal bandeira do Rotary: a erradicação da pólio

**E**ste mês temos uma oportunidade única de mostrar o nosso compromisso com a grande causa do Rotary. É que em 28 de abril a coordenadoria regional do programa End Polio Now lançou uma campanha de arrecadação para a luta contra a pólio. A meta é levantar 30 mil dólares até o dia 31 de maio, premiando, ao final, os distritos que doarem 1.000 dólares ou mais e os *top 10* (veja no boxe como esse dinheiro se transforma em vacinas e equipamentos).

Enquanto houver um único caso de pólio no mundo, a humanidade precisa estar atenta. A Organização Pan-Americana da Saúde alerta que se o trabalho de erradicação for negligenciado, no período de uma década podem ocorrer até 200 mil novos casos da doença no mundo. A agência também assinala que uma em cada 200 infecções pelo poliovírus leva a uma paralisia irreversível, geralmente das pernas, e de 5% a 10% das crianças acometidas morrem por paralisia dos músculos respiratórios.

A notícia boa é que atualmente só há dois países endêmicos: Paquistão e Afeganistão. No ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) certificou a África como livre da doença. Este ano foi registrado apenas um caso de infecção pelo poliovírus selvagem no Afeganistão, contra 56 em 2020. No Paquistão também houve apenas um caso em 2021, contra 84 no ano passado.

## CONSCIENTIZAÇÃO PARA AS VACINAS

Um longo caminho foi percorrido até atingirmos o patamar de redução de 99% dos casos de pólio. Pouco mais de 30 anos atrás, ocorriam 350 mil casos anuais de poliomielite – com a infecção sendo registrada em 125 países. Para enfrentar o grave problema de saúde pública, o Rotary lançou o programa Polio Plus em escala global em 1985. Nos três anos seguintes, 247 milhões de dólares foram levantados para a vacinação

de crianças de todos os continentes e, em 1988, a nossa organização uniu forças com a OMS, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos e o Unicef para eliminar o poliovírus do planeta. Desde então, o Rotary ajudou a vacinar mais de 2,5 bilhões de crianças.

Também em sintonia com a OMS, a nossa organização tem promovido a Semana Mundial de Imunização. Em sua última edição, de 24 a 30 de abril, os coordenadores do End Polio Now no Brasil, Adriano Valente e Pedro Durão, estimularam iniciativas de conscientização da população para a importância das vacinas e doações ao Fundo Polio Plus. O trabalho de divulgação da Semana de Imunização nos clubes e distritos contou com o apoio da coordenadoria regional de Imagem Pública, Rotary Brazil Office, Rotaract Brasil, Interact Brasil e Rotary Brasil.

A mesma parceria respondeu pelo evento de abertura da campanha de arrecadação, em 28 de abril. Com transmissão pelas redes sociais oficiais do Rotary no Brasil, a programação incluiu os seguintes painelistas: o curador da Fundação Rotária Marcelo Haick; o diretor do Rotary Mário César de Camargo; os coordenadores Adriano Valente e Pedro Durão; a governadora distrital 2019-20 Maria Vital da Rocha, grande colaboradora do End Polio Now; Lucas de Assis Sena, presidente da Rotaract Brasil; e Leonardo Ames, presidente da Interact Brasil. Para falar sobre a importância da vacinação, a organização convidou o pediatra infectologista Renato de Ávila Kfoury, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Graças a campanhas e eventos como esses, a pólio tem tudo para ser a segunda doença eliminada do nosso planeta, tal como ocorreu com a varíola, declarada oficialmente extinta pela OMS em 1980. Só depende de nós. **RB**

### VEJA O QUANTO SUA DOAÇÃO PODE FAZER

Uma contribuição equivalente a...	Viabiliza a compra de...
US\$ 25	40 vacinas
US\$ 50	80 vacinas ou 50 caixas térmicas para transportá-las
US\$ 100	160 vacinas ou 200 coletes para a identificação de voluntários
US\$ 500	800 vacinas ou 4.000 canetas para marcar o dedo das crianças imunizadas nos dias de campanha



Visite [endpolio.org/pt/donate](https://endpolio.org/pt/donate) e faça sua doação. Você também pode acessar o site do Rotary ou usar o PicPay clicando nos QR codes.

Site do Rotary



PicPay



Doe aqui

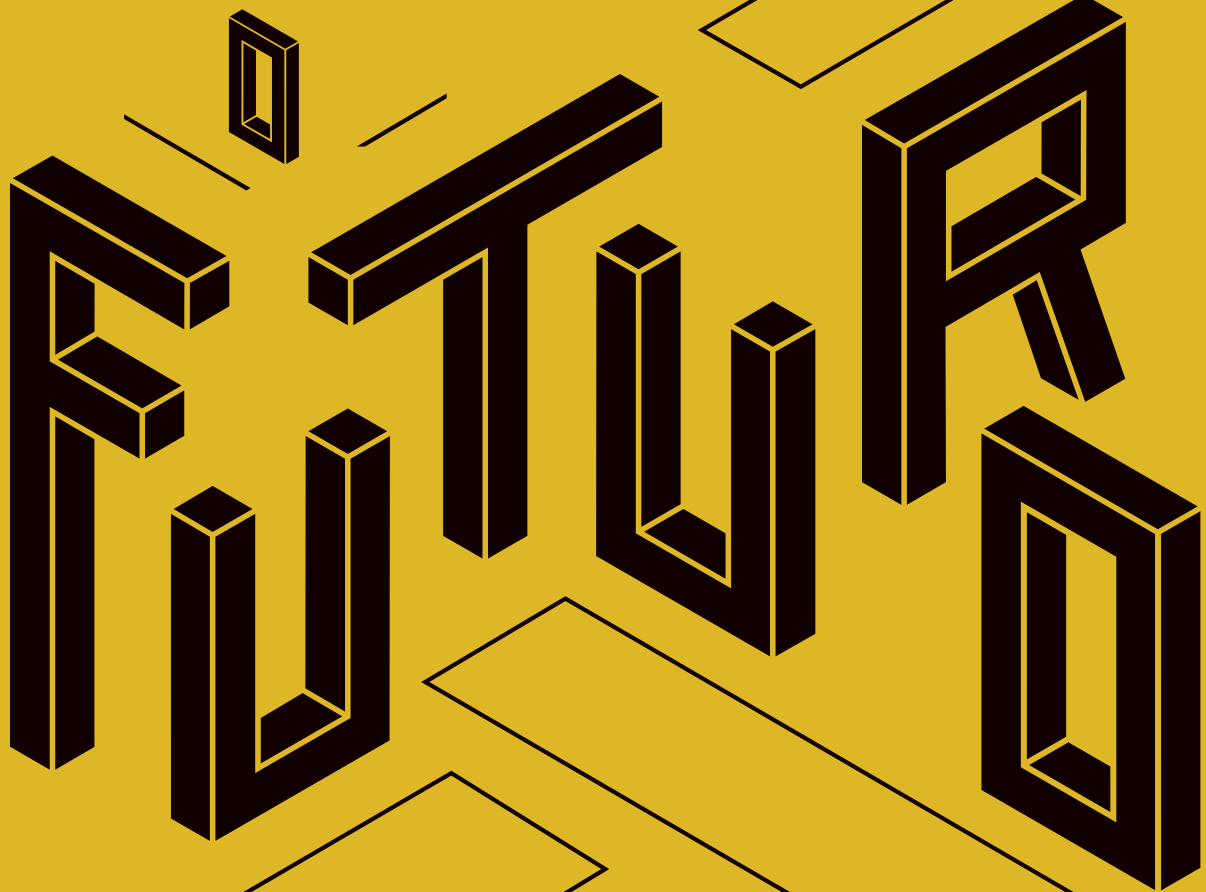
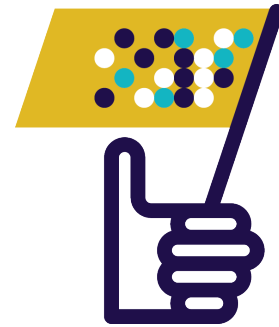


Ilustração nesta página: Audrey Pohl (adaptada para o português)

Por Joe Otin

# O FUTURO DA LIDERANÇA

Uma reflexão sobre aspectos cruciais para os líderes no século 21 a partir de um jogo de basquete



**D**epois de uma partida de basquete numa noite quente de Nairóbi, Joel e eu começamos a falar de liderança. Apesar da fadiga e da dor nos braços e pernas, demos início a esse animado debate filosófico. Como o meu time tinha perdido para o dele, eu estava determinado a vencer dessa vez.

Nascido na Suíça, Joel estava fazendo doutorado e era encarregado pelas pesquisas na área de saúde na multinacional em que nós dois trabalhávamos. Ao longo dos anos de convivência, notei nele uma rara capacidade analítica e inteligência bem acima da média. Quando finalmente o convidei para ingressar no meu Rotary Club, ele se mostrou hábil em fazer mudanças positivas e duradouras e liderou a Comissão de Projetos Humanitários com grande sucesso.

Conforme a conversa prosseguia, eu argumentava que o líder precisa ser focado em resultados para alcançar os objetivos. “Quem exerce papel de liderança tem de definir metas claras e conduzir a equipe com afinco para atingi-las”, eu disse depois de tomar um gole d’água. “A capacidade do líder será medida pelos resultados alcançados.”

Joel pegou sua garrafa e jogou água no rosto para se refrescar. “Pelo contrário, as realizações de um líder são definidas pela qualidade dos seus liderados e sua capacidade de mobilização em torno da causa”, ele rebateu. “Não é possível

ensinar liderança, pois se trata de um aprendizado contínuo. Você deve primeiro adquirir uma habilidade, e só depois poderá buscar a liderança nessa área em questão.”

Discordei. “Existem inúmeros cursos de liderança oferecidos por instituições renomadas em diferentes partes do mundo”, contestei, mantendo-me firme no meu ponto de vista. “Será mesmo que todas essas instituições estão erradas?”

Ele respondeu falando sobre as diferenças entre as habilidades de gerenciamento ou administração e o que muitos chamam de liderança.

Enquanto guardávamos nossas coisas para ir embora, tive a nítida sensação de ter perdido a segunda competição daquela noite. Por isso, fiz uma pergunta retórica: o conceito de liderança que ele defendia era do século passado, mas será que ele já havia parado para pensar sobre o tipo de liderança que surgirá neste século?

Nós nos despedimos, mas a questão permaneceu. Talvez a resposta esteja na própria pergunta. A vida transcorre em ciclos e cabe a nós determinar a que ponto do caminho chegamos no que diz respeito a liderança. Isso pode dar pistas para a próxima geração. Nós passamos do requisito de aperfeiçoar um ofício para um foco um tanto maquiavélico nos resultados. Talvez o nosso futuro esteja em retornar ao primeiro.

Ex-governador do distrito 9212 (Eritreia, Etiópia, Quênia e Sudão do Sul), **Joe Otin** é representante do Rotary no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Ele é CEO da agência de publicidade digital The Collective e presidente do Conselho de Padrões Publicitários do Quênia.

# LIDERANÇA

Pensando nas conquistas de Phil Jackson, o lendário técnico dos times de basquete Chicago Bulls e Los Angeles Lakers, é inegável que vencer os campeonatos era importante para ele. Entretanto, com um estilo que primava pela clareza, conseguiu levar seus jogadores a entenderem que seu maior interesse estava no desenvolvimento pessoal deles e na elevação de suas habilidades ao mais alto nível.

Phil tinha a extraordinária capacidade de compreender o potencial de seus jogadores e se concentrava em inculcar neles a responsabilidade pelo próprio crescimento. Isso, aliado ao estabelecimento de um espírito de equipe baseado na ideia de um por todos e todos por um, resultou no que talvez tenha sido a maior série de conquistas na história do esporte.

Outra coisa que podemos aferir da experiência de Phil é a sua vontade de que os jogadores tomassem as melhores decisões na quadra. Praticando exercícios intensos, assistindo e discutindo vídeos de jogos passados e com um pouco de meditação, os atletas acabavam por compreender suas tendências naturais e se comprometiam a fazer alterações. Dessa forma, ele descentralizou a tomada de decisões e deu vida a um estilo mais participativo dentro do grupo. Cada um sabia que suas ações individuais na quadra impactavam o desempenho da equipe como um todo.

Ao mesmo tempo, a causa principal não se perdeu entre os membros da equipe, que vinham de diferentes origens e países. Eles sabiam que estavam lá para entreter os milhões de fãs que assistiam às partidas todas as noites, e entendiam o que aqueles momentos significavam.

A criança que sonha alto e em cujo coração a semente da inspiração foi plantada; o gerente que, como eu, de repente tem uma ideia sobre dinâmica de equipes por causa de um jogo; os amigos que permanecem próximos pela afinidade em comum com o esporte; ou a maioria das pessoas que vai assistir às partidas por puro entretenimento: cada um participa do jogo por uma razão diferente, e é dever da equipe dar o melhor de si todos os dias para atender a essas expectativas. Essa é uma linguagem que o mundo inteiro entende.

Uma conversa inusitada em uma quadra de basquete me levou a pensar que três aspectos são cruciais para nossos futuros líderes: entender que os meios são tão importantes quanto os fins; usar um estilo de gestão descentralizada e participativa; e aplicar uma abordagem multicultural para resolver os problemas do mundo.

### Um olhar adiante:

## O FUTURO DO EMPREENDEDORISMO

Quando me formei em engenharia industrial, estava difícil conseguir um emprego na Colômbia. Isso me levou a ser cofundadora de uma pequena prestadora de serviços nas áreas de transporte e consultoria financeira. Mais tarde, passamos a oferecer um novo serviço: ajudar pequenos empresários a estruturar seus planos de negócios e a solicitar linhas de crédito a juros baixos. Em seguida, começamos a treinar empreendedores, principalmente mulheres, na gestão de pequenas empresas, e abrimos um programa de microcrédito.

Como consequência da pandemia, os pequenos empresários estão precisando de mais apoio. Eles estão tendo dificuldades para cumprir com suas obrigações financeiras – e sem capital de giro, é uma verdadeira luta manter seus negócios funcionando. Infelizmente, as sofisticadas tecnologias agora associadas a muitas startups de sucesso prejudicam o objetivo social do microcrédito. Não podemos nos esquecer de que nem todos os aspirantes a empreendedores têm acesso a tecnologia avançada. Porém, os rotarianos podem ajudar a melhorar esse cenário com projetos locais de desenvolvimento econômico e comunitário. Além disso, a Cadre de Consultores Técnicos da Fundação Rotária pode desempenhar um papel significativo auxiliando clubes e distritos na estruturação e monitoramento de seus projetos de prestação de serviços. Com isso, em várias partes do mundo, empreendedores encontrarão um parceiro hábil e disposto nas figuras do Rotary e dos rotarianos. Trabalhando juntos, podemos traçar um caminho que nos conduzirá a um futuro de crescimento e sucesso. **RB**

Uma dos líderes da Cadre de Consultores Técnicos da Fundação Rotária em 2020-21, **Juliana Corredor González** é associada ao Rotary E-Club de Latinoamérica, México. Engenheira industrial especializada em gestão de marketing, microfinanças e empreendedorismo, ela vive na Colômbia e é diretora executiva de uma organização sem fins lucrativos de apoio a comunidades vulneráveis.

*(Estes textos fazem parte do conjunto de artigos O futuro, publicado na edição de janeiro da revista Rotary. A Rotary Brasil publicou, respectivamente nas edições de janeiro, fevereiro e março, os artigos referentes a ambientalismo, paz e água.)*

“

Muitas pessoas vieram até mim e disseram: “Você tem uma perspectiva única e tantas habilidades que não temos. Adoraríamos aprender com você”.

**LAUREN HEINONEN | Rotary Club de Ann Arbor, Estados Unidos**

“Fresh Perspective”, edição de agosto de 2020 da revista *Rotary*

Frank Ishman



OLÁ, PRESIDENTE 2021-22!

# RECADASTRE SEU CLUBE

PARA CONTINUAR  
RECEBENDO SUA  
REVISTA ROTARY BRASIL  
NO ENDEREÇO CORRETO  
E SEMPRE EM DIA.



Acesse nosso site

**[www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br)**  
e clique em **RECADASTRAMENTO**.

Mais informações: [digital@revistarotarybrasil.com.br](mailto:digital@revistarotarybrasil.com.br)

**Rotary**  
BRASIL

# CELEBREMOS O DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Evento telepresencial com transmissão ao vivo congregará entidades culturais nacionais e internacionais em 5 de maio

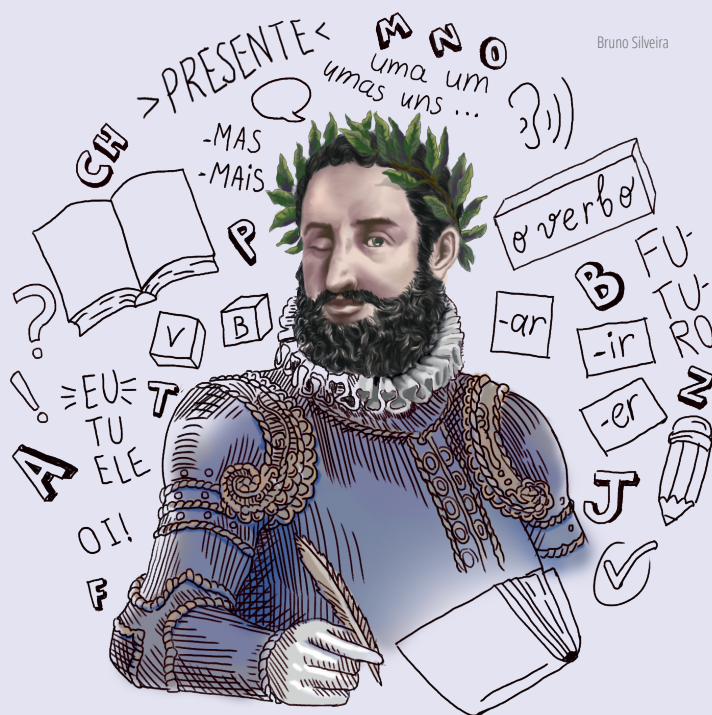
Waldenir de Bragança\*

Vamos celebrar a data histórica. É consagrada, marco de um novo tempo na trajetória de nosso idioma: pela primeira vez um idioma não oficial na Organização das Nações Unidas (ONU) é celebrado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), dando-lhe justa relevância mundial.

Nosso idioma é pioneiro, através dos séculos, na aproximação entre os continentes, a partir das Grandes Navegações portuguesas. Os povos falantes do português somam cerca de 300 milhões de pessoas, presentes em todos os continentes; nove países o têm como idioma oficial – além do Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. É a terceira língua mais falada no Hemisfério Ocidental, a maior no Hemisfério Sul e a quinta mais falada no mundo (em face do crescimento populacional, chegará em breve a ser a quarta).

A Unesco, para dar-lhe relevância, promoveu pela primeira vez a celebração em 2020, coordenando a partir de sua sede, em Paris, expressivo encontro telepresencial de personalidades do mundo lusófono, autoridades e lideranças mundiais. O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, chefes de Estado e de governo, líderes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organizações da sociedade civil e representantes de vários setores enviaram mensagens demonstrando solidariedade com os povos lusófonos.

Nós programamos evento telepresencial comemorativo para o próximo dia 5 de maio, a partir das 15h (horário de Brasília) / 19h (horário de Lisboa) / 20h (horário de Paris), por meio do aplicativo Zoom, congregando várias entidades culturais nacionais e internacionais que têm entre seus objetivos a valorização da língua portuguesa. O encontro será transmitido



Bruno Silveira

ao vivo pelo YouTube ([youtu.be/X4vRRMXmTtc](https://youtu.be/X4vRRMXmTtc)), recebendo ampla projeção e divulgação, inclusive no Congresso Nacional (interessados em participar devem enviar mensagem para o e-mail [ifec.ifec2017@gmail.com](mailto:ifec.ifec2017@gmail.com)).

## ESFORÇO CONJUNTO

O secretário executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, conclama a necessidade de um amplo e global desenvolvimento de esforços para que a língua portuguesa se torne língua de trabalho das Nações Unidas.

Vamos juntos mais efervescer este objetivo. Nesse sentido, a Academia Fluminense de Letras, o Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência, a Academia Brasileira Rotária de Letras (Abrol), o Elos Internacional da Comunidade Lusíada, o Cenáculo Fluminense de História e Letras e a Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro já iniciaram contatos para ações conjuntas, a fim de que a celebração do dia 5 de maio de 2021 alcance o maior número de parceiros com objetivos em comum, como as Academias de Letras dos Estados do Brasil e dos países lusófonos, embaixadas dos países lusófonos, o Conselho de Reitores das Universidades do Brasil, a Academia Luso-Brasileira de Letras, o Real Gabinete Português de Leitura, a Associação Brasileira de Escritores.

Confiamos na adesão à iniciativa estimuladora desse evento internacional, a fim de que nosso propósito seja coroado de êxito. **RB**

\*O autor é governador 2001–02 do distrito 4750 (atual 4751), associado ao **Rotary Club de Niterói-Norte, RJ**, presidente de honra da **Abrol Nacional** e presidente da **Academia Fluminense de Letras**.

# NO CAMINHO DA REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Em Teresina, clube inaugura fábrica de sandálias para profissionalizar pessoas em situação de rua

Renata Coré

O primeiro passo do Rotary Club de Teresina-Morada do Sol, no Piauí, distrito 4490, em direção à Pastoral do Povo da Rua local para doação de máscaras de proteção o levou, quatro meses depois, à inauguração de um projeto de capacitação profissional que vem beneficiando um grupo extremamente vulnerável. Em 24 de fevereiro, entrou em funcionamento na cidade a fábrica de sandálias Andarilho, onde trabalham cerca de 15 pessoas em situação de rua. “Nossa intenção era ajudar essas pessoas não de forma beneficente, mas de maneira a dar a elas uma oportunidade de reintegração social”, conta Maria das Graças Medina Arrais, presidente do clube. “Um companheiro empreendedor sugeriu a produção de sandálias, por se tratar de uma atividade de fácil qualificação e com materiais e equipamentos de custo relativamente baixo.”

Presidente da Comissão de Serviços Humanitários do clube, José Ricardo Guimarães Miranda, o associado que propôs o projeto, é o coordenador da fábrica, que tem capacidade de produção de 200 pares de sandálias por dia e funciona no prédio de uma escola desativada, cedido pelo governo do estado à pastoral para servir de abrigo e local de atendimento às pessoas em situação de rua. “Planejamos a fábrica por meio de vários entendimentos com o padre responsável pela pastoral, que nos apresentou um projeto denominado Passo Certo, em parceria com a Associação Beneficente São Paulo, cujo objetivo é resgatar a dignidade dessas pessoas”, explica Maria das Graças.

A tarefa seguinte, de elaboração do projeto da fábrica em si, teve cada etapa planejada considerando a sustentabilidade da iniciativa, para que cresça e dê oportunidade a mais pessoas invisibilizadas. Parte da verba da comercialização será empregada na modernização da fábrica – cujos primeiros materiais e máquinas foram doados pela população para a Pastoral do Povo da Rua – e o consequente aumento da produção. Outra parte financiará a capacitação de mais pessoas, por meio de cursos profissionalizantes e de especialização em técnicas de produção e vendas.

“Neste primeiro momento, estamos fazendo uma campanha de vendas nos clubes de Teresina e também colocando as



**Em atividade desde fevereiro**, a fábrica Andarilho tem capacidade para produzir 200 pares de sandálias por dia. José Ricardo Guimarães Miranda, presidente da Comissão de Serviços Humanitários do Rotary Club de Teresina-Morada do Sol, foi quem propôs a criação da fábrica e é o responsável por coordená-la



sandálias à venda em estabelecimentos comerciais de companheiros que se prontificaram a ajudar”, conta a presidente. Produzidos com variedade de cores, modelos e estampas, os pares das sandálias estão sendo vendidos a 16 reais e podem ser encomendados diretamente à fábrica.

Fundado em meio à pandemia, o Rotary Club de Teresina-Morada do Sol foi oficialmente admitido pelo Rotary International em 15 de junho de 2020 e, até hoje, a maioria dos associados não se conhece pessoalmente. “Mas somos tão conectados que parece que nos conhecemos de longa data”, diz Maria das Graças. Apesar de ainda não ter completado seu primeiro aniversário de fundação, o clube já se envolveu em outros projetos, inclusive em parceria com os demais clubes do Rotary na cidade. “Entendemos que nessa situação de pandemia, quando juntamos as forças podemos trabalhar mais e melhor.” **RB**

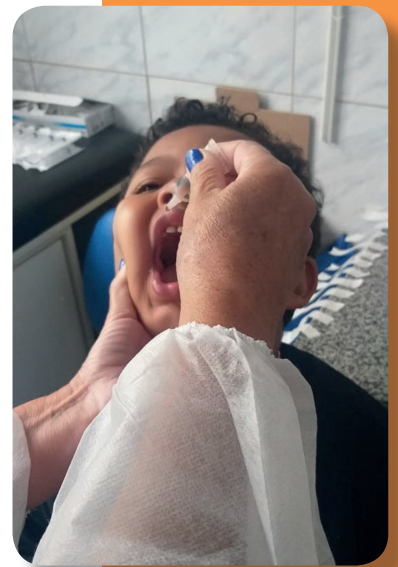
# ESTAMOS AGUARDANDO AS SUAS FOTOS

Participe do Concurso de Fotos Pessoas em Ação.

O projeto realizado pelo seu clube poderá ser destaque

**A** Família do Rotary compartilha o entusiasmo de entrar em ação para melhorar o lugar onde vive e o mundo como um todo. Esse é o significado da campanha global Pessoas em Ação, promovida pelo Rotary International, e que inspirou o Concurso de Fotos Pessoas em Ação – resultado de uma parceria entre a **Rotary Brasil**, Rotary International Brazil Office e a coordenadoria regional de Imagem Pública. A ideia é que os participantes do concurso retratem as iniciativas em prol da comunidade realizadas pelos clubes brasileiros de Rotary e Rotaract no período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.





Concorrendo em duas categorias – Projeto da Fundação Rotária e Projetos em Geral –, os melhores trabalhos serão reconhecidos no Instituto de Salvador e ganharão destaque na nossa revista e nos canais oficiais do Rotary em nosso país.

Veja as imagens que trazemos nesta matéria: elas podem servir como um parâmetro para as suas próprias fotos. O regulamento do concurso está disponível no endereço [bit.ly/ConcursoDeFotos2021](https://bit.ly/ConcursoDeFotos2021). Ali você encontrará dicas importantes, entre elas as seguintes:

- As fotos devem mostrar as pessoas beneficiadas – seja utilizando os equipamentos doados, seja usufruindo dos serviços prestados –, ou os rotarianos/rotaractianos em ação.
- Fotos posadas não serão aproveitadas.
- As fotos não podem mostrar marcas e logos do Rotary desatualizados ou em desacordo com o Guia de Identidade Visual do Rotary – para consultar o guia, basta acessar: [brandcenter.rotary.org/pt-PT](https://brandcenter.rotary.org/pt-PT)


Não deixe de participar. Esta é uma ótima chance de contribuir para a imagem pública do seu clube e do Rotary. As inscrições estão abertas até 30 de junho de 2021. **RB**



Leia o regulamento e inscreva-se em  
[bit.ly/ConcursoDeFotos2021](https://bit.ly/ConcursoDeFotos2021)

Para

Rotary



As crianças  
com amor,  
Club de Divinolândia

**C**om uma mensagem afetuosa na lousa instalada para a garotada desenhar e escrever, o Rotary Club de Divinolândia, SP (distrito 4590), entregou a sala lúdica e brinquedoteca montada no Lar da Criança, entidade sem fins lucrativos que atende cerca de 60 meninos e meninas de oito meses a seis anos de idade. Voluntários ajudaram a reformar um espaço antigo da instituição, que ganhou pintura e piso novos. E por meio de um projeto de Subsídio Distrital, o primeiro do clube, foram adquiridos brinquedos educativos, livros infantis e tatames antialérgicos, entre vários outros itens. **RB**

*Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)*

# UNIDOS E ATIVOS APESAR DA DISTÂNCIA

Histórias de clubes que, mesmo remotamente, vêm trabalhando para impactar suas comunidades de diversas formas

**Reportagem:** Luiz Renato Dantas, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

**Design:** Armando Santos **Ilustrações:** Bruno Silveira a partir de imagens da Istockphoto

**E**m março, publicamos um post no perfil da revista no Instagram ([instagram.com/revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)) com a seguinte pergunta: “O que você gostaria de ver nas redes sociais da **Rotary Brasil**?”.

Uma das respostas que recebemos nos chamou a atenção em especial. Ela veio de Alison Marcos, integrante do Rotaract Club de Costa Rica, no Mato Grosso do Sul (distrito 4470), com a sugestão de destacarmos projetos que pudessem ser desenvolvidos pelos clubes de forma remota.

Levada à reunião de pauta em que começamos a debater essa edição, a ideia de Alison mudou os rumos que tínhamos planejado e acabou inspirando a reportagem de capa que começa agora. Vimos nela uma dúvida certamente compartilhada por outros integrantes da Família do Rotary nestes difi-

ceis tempos de recrudescimento da pandemia no Brasil, obrigando-nos a redobrar cuidados e seguir com o distanciamento social: como continuar trabalhando pelas comunidades sem colocar em risco as vidas dos nossos companheiros e de todos aqueles que acabam envolvidos numa ação de serviço?

Para produzir essa reportagem, fizemos uma curadoria de iniciativas publicados na revista desde o começo da pandemia, fomos em busca de outras ainda inéditas e conversamos com os clubes responsáveis por elas para entender melhor seu passo a passo. Esperamos que as histórias aqui reunidas inspirem você e o seu clube a continuarem reunidos, ouvindo a comunidade e colocando a mão na massa – mesmo que a distância, com toda a segurança que o momento nos exige.

E muito obrigado, Alison, pela ótima ideia.





## APOIANDO O ENSINO

A pandemia tornou os desafios da educação brasileira mais evidentes. E para apontar caminhos, alguns clubes organizaram painéis e debates online. Um deles foi o Rotary Club de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul (distrito 4470), que promoveu, de agosto a dezembro do ano passado, o ciclo de palestras Educação: Desafios e Oportunidades durante as suas reuniões semanais.

“Diante da nova realidade da educação no contexto da pandemia, surgiu a ideia de promover um ciclo de palestras com renomados especialistas na área para um melhor entendimento das mudanças educacionais ocorridas e saber como ajudar”, comenta o presidente do clube, o professor Alex Walber.

Assim, por meio de uma plataforma digital de reunião, a Família do Rotary da capital sul-mato-grossense e convidados puderam conferir painéis sobre educação digital, intercâmbio de jovens, alumni, e ensino superior, médio e técnico.

Algumas importantes conclusões saíram do ciclo de palestras. Em

carta aberta, o clube avalia que o sistema híbrido de ensino veio para ficar, ao mesmo tempo que expõe a preocupação com a exclusão econômica, digital e social de vastos segmentos da população brasileira. Diante disso, o documento emite diversas sugestões.

“Os debates estão se refletindo na construção de novos projetos dentro da área da educação”, avalia Alex. “Nossa imagem perante a sociedade se fortaleceu e o clube tem sido convidado para participar de diversas iniciativas, como fóruns municipais de saúde e educação e frentes parlamentares estaduais voltadas ao meio ambiente. Além disso, o ciclo abriu oportunidades para o clube participar de projetos em parceria com a Casa da Amizade, fundações e universidades.”

Em Monte Alto, no Estado de São Paulo, a experiência do ensino a distância também foi alvo de reflexão. Em sua segunda edição, o projeto Mérito Escolar, desenvolvido no segundo semestre de 2020 pelo Rotary Club de Monte Alto (distrito

4540) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, promoveu um concurso de redação destinado aos alunos do quinto ano das setes escolas da rede pública. Eles foram convidados a relatar os anseios, dificuldades e sucessos pessoais durante a educação remota estabelecida pela pandemia. Os participantes também foram avaliados em frequência, desempenho nas atividades escolares e interação com os professores. Foram selecionados três alunos por escola, que ganharam certificados e livros, e o melhor de cada uma delas ganhou uma bicicleta do clube.

Na noite de 3 de dezembro, deu-se a *live* da cerimônia de encerramento e premiação do projeto – evento assistido por mais de 4.000 pessoas. “A repercussão na cidade foi muito boa, muita gente parabenizando o Rotary pela iniciativa”, comemora o presidente do clube, Tiago José Aranha. “Algo muito gratificante, pois mostramos para a população como os professores estão empenhados e incentivando os alunos apesar das dificuldades.”

# ARRECADANDO DOAÇÕES

**B**oa parte do dinheiro destinado pelos clubes de Rotary a ações voluntárias e projetos de serviço vem de almoços, festas, eventos esportivos e outras atividades beneficentes agora impossibilitadas pela pandemia. Em Santa Catarina, os Rotaract Clubs de Joinville, Manchester de Joinville e Joinville-UFSC (distrito 4652) superaram a dificuldade com o Joinville Por Amor, parceria que no primeiro semestre de 2020 arrecadou de forma virtual mais de 5.000 reais para lares de idosos.

Com duração de dois meses entre o planejamento e a finalização, o projeto angariou 70% dos recursos por meio do site [vakinha.com.br](http://vakinha.com.br), especializado em doações online – mas a campanha também recebeu

colaborações em boleto, depósito e transferência bancária.

Além do patrocínio de alguns Rotary Clubs de Joinville, a campanha foi abraçada por duas empresas da região, por diversos influenciadores digitais da cidade (todos com mais de 10 mil seguidores), associações locais relacionadas ao esporte e pela mídia local – em veículos impressos, blogs e canais de YouTube.

Toda essa rede de apoiadores compartilhou o material promocional do Joinville Por Amor, fazendo-o chegar a milhares de pessoas. “A divulgação foi pensada de forma inteiramente online e a cada semana realizamos uma *live* no Instagram, algo que estava em alta na época”, conta Gabriela Costa, do Rotaract Club de

Joinville. As *lives* abordaram temas como saúde, gastronomia e tiveram apresentações musicais. “No fim do projeto, realizamos a prestação de contas nas redes sociais dos três clubes que estavam na organização, publicamos agradecimento aos parceiros e as fotos das entregas dos materiais adquiridos para os lares de idosos”, ela detalha. “Foi um projeto bem grande, mas muito recompensador.”

Na capital gaúcha, o Rotaract Club de Porto Alegre-São João fez sua primeira campanha de arrecadação online no começo da pandemia. Por meio da plataforma digital [apoiase.com.br](http://apoiase.com.br), seus associados obtiveram cerca de 1.250 reais para a compra de 600 máscaras, encomendadas a



empreendedores locais e destinadas a profissionais da saúde e pessoas em situação de vulnerabilidade.

A bem-sucedida experiência foi repetida em outubro, quando o clube aderiu ao Telepolio, campanha realizada em todo o Brasil para gerar recursos à iniciativa de erradicação global da poliomielite. “O projeto foi divulgado por meio dos perfis do clube no Instagram, Facebook e Unyclub, sendo compartilhado por associados e associadas, o que gerou um engajamento de mais de 50 doações”, explica Augusto Rocha, atual diretor de projetos do Rotaract Club de Porto Alegre-São João. “Ao longo de duas semanas, conseguimos arrecadar um total de 5.720 reais, valor que, em novembro, representava 1.000 dólares rotários.”

Além do uso de plataformas digitais de arrecadação e divulgação, a dica dos rotaractianos de Porto Alegre para quem planeja uma iniciativa semelhante é tomar o cuidado de não fatigar a rede de contatos e doadores do clube. “Sugerimos aos clubes que, caso queiram replicar o modelo de vaquinha, atentem para não exaurir a possibilidade de apoiadores em projetos e ações similares”, Augusto aconselha. “Uma última sugestão é que o trabalho seja dividido. O sucesso das nossas ações de arrecadação é fruto de atuação conjunta e distribuição de tarefas.”





# CONECTANDO PESSOAS

Um ranking divulgado pela *BBC News* em março apontou: os brasileiros são o povo que mais está se sentindo solitário. A pesquisa ouviu 23 mil pessoas de 28 países, e, no Brasil, 50% dos entrevistados disseram sentir solidão “muitas vezes”, “frequentemente” ou “sempre”. Em segundo lugar vêm os turcos, com 46%, seguidos pelos indianos e sauditais, com 43%.

Por outro lado, não raro muitas pessoas alegam que têm encontrado durante o necessário distanciamento social uma oportunidade para atualizações, estudos e reflexões. Esse é, aliás, o caminho que muitos clubes estão promovendo.

Entre eles está o Rotary Club de Bom Jesus, no Piauí (distrito 4490), que, desde abril do ano passado, vem desenvolvendo *lives* em seu perfil no Instagram. “A ideia surgiu devido à necessidade de manter a conexão do Rotary com as pessoas, levar informação, conhecimento e incentivo, pois esse público estava em suas casas conectado às redes sociais”, explica a presidente do clube, Marilda Cristina de Lima.

Os painéis das *lives*, apresentados por profissionais, foram os mais diversos, entre eles: *Como reduzir os impactos da crise nos negócios e na economia local*, *Imunidade e alimentação*, *Combate à violência doméstica no isolamento social*, *Aulas remotas: estratégias para apoiar as famílias na realização das atividades e Sustentabilidade e consumo consciente no cenário atual*. Houve também apresentações musicais, como a Seresta Sertaneja.

Organizar as transmissões não foi tarefa fácil. “Foi um desafio, pois tudo era novo. Tivemos que ter cuidados redobrados, já que estaríamos ao vivo e não poderia haver falhas”, explica

Marilda Cristina. “Os cuidados com distanciamento, uso de máscara e álcool em gel foram seguidos rigidamente, pois o público nos teria como exemplo. Cada atração só poderia chegar ao local no seu horário e o espaço das *lives*, aberto, amplo e arejado, também foi pensado nos mínimos detalhes.”

O êxito pôde ser medido pelos números. Ao todo, as transmissões do Instagram tiveram mais de 3.000 visualizações, e a *live* Um Dia de Doação, transmitida no YouTube para financiar as ações humanitárias do clube, angariou mais de 1.600 visualizações.

No Estado de São Paulo, coube ao Rotary Club de Catanduva-14 de Abril (distrito 4480) organizar um debate online de duas horas para pensar o futuro pós-pandemia da cidade. Transmitido ao vivo pela rádio CBN de Catanduva, em 23 de maio, o encontro reuniu, por meio de uma plataforma digital, representantes da prefeitura, da Câmara de Vereadores, comerciantes e profissionais da área da saúde, que responderam às perguntas dos rotarianos sobre educação, saúde pública e emprego.

“Juntamos pessoas interessadas em melhorar as condições de vida das pessoas”, define o presidente do clube, Maurílio Lubeno. Para ele, o saldo foi totalmente positivo: “Muitas das ideias que ali surgiram já estão sendo colocadas em prática, como é o caso de uma feira virtual para artesãos e [do incentivo à] participação e engajamento mais efetivo das famílias dos estudantes. Com relação à área da saúde, surgiram na cidade vários varais solidários, de distribuição gratuita de máscaras”.



# DESENVOLVIMENTO DE JOVENS LIDERANÇAS

No distrito 4680, um dos planos do Rotary Club de Pelotas-Centenário para o ano de 2020 era a primeira edição dos Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (Ryla), que seria planejada exclusivamente por suas associadas – o clube é 100% feminino. Elas já haviam realizado o evento em parceria com outros clubes da cidade gaúcha, mas nunca sozinhas. Até que veio a pandemia.

“Com ela, tivemos que reestruturar nosso planejamento”, conta Louise Prado Alfonso, professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas e, à época, associada ao clube. “Então fiz a proposta de realizar a atividade de forma virtual.”

As conversas para planejar o Ryla digital acabaram encorajando a retomada das reuniões do clube, que haviam sido interrompidas pela pandemia e, desde então, ocorrem em formato virtual. A proposta de Louise levou ao aprofundamento do Ryla como uma experiência inovadora: o evento acabou incorporando o conceito dos jogos de RPG, nos quais os participantes assumem papéis de personagens e trabalham em conjunto para criar narrativas.

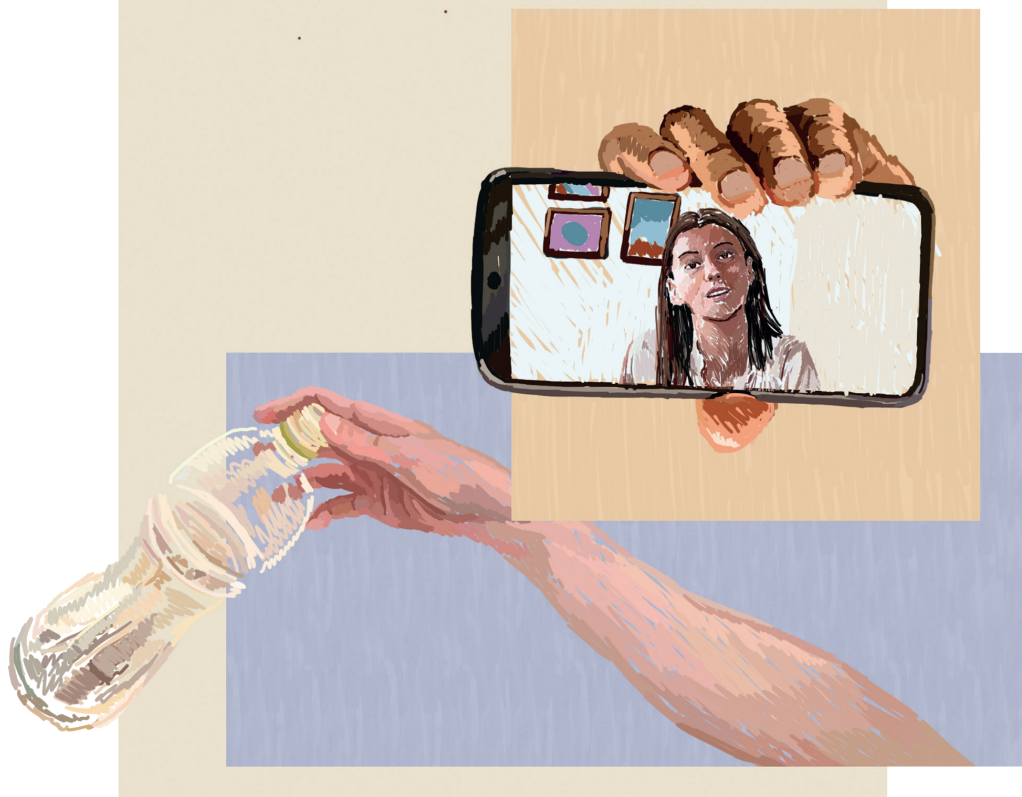
A atividade foi elaborada por um grupo de jovens estudantes recém-egressos da licenciatura em ciências sociais da Universidade Federal de Pelotas que pensam o RPG como ferramenta didática. “Eles adaptaram um roteiro que já tinham com o objetivo de trazer para o debate alguns conceitos que consideramos importantes para um Ryla”, Louise explica.

Com um total aproximado de 20 participantes, o Ryla digital foi reali-



zado em duas turmas: a primeira delas em 25 de maio de 2020 e a segunda, no dia 26. Os encontros buscaram incentivar nos jovens um olhar crítico para o contexto onde vivem e atuam, encorajando-os a usar suas habilidades para transformá-lo em um lugar melhor, criando estratégias voltadas ao bem comum.

O Rotary Club de Pelotas-Centenário desenvolveu outros projetos online durante a pandemia, como uma exposição virtual sobre a cidade de Pelotas e campanhas de arrecadação de alimentos e brinquedos. O clube contratou um professor de informática para dar aulas às associadas para que elas possam interagir e participar das reuniões online com mais desenvoltura até que possam voltar aos encontros presenciais. Aquelas que não se adaptaram às ferramentas digitais têm sido contatadas pelas companheiras por telefone e estão produzindo peças em tricô para doação nos meses de inverno.



## MEIO AMBIENTE

Com associados com experiência e formação na área, o Rotaract Club de Tambaú, SP (distrito 4540), sempre esteve ligado às questões ambientais e realizava eventos presenciais de plantio de árvores, campanhas para descarte correto de pilhas e baterias e atividades de reaproveitamento de materiais, além de já ter feito parcerias com coletivos para promover rodas de conversa. Quando uma das associadas, que é bióloga e pesquisadora, se mudou para o Canadá e notou a diferença cultural entre os dois países no que diz respeito à preservação ambiental, veio a ideia para um novo evento, mas seria preciso se adaptar à nova realidade. Assim surgiu a *live* Pegada Ecológica,

que está disponível no YouTube.

“Nosso principal objetivo era informar o público sobre o alto consumo e emissão de gás carbônico. Secundariamente, queríamos mostrar como cada ação individual de consumo tem um grande impacto no coletivo por meio das consequências das mudanças climáticas. Por fim, o último objetivo foi integrar diferentes áreas do conhecimento em uma única palestra, mostrando como os desafios ambientais que enfrentamos têm impacto social significativo – principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento”, explica Marco Antonio Orlando Nicacio, associado ao clube e diretor distrital da Comissão de



Imagem Pública. “Nossa proposta resultou em um debate socioambiental importantíssimo e contou com a participação de entusiastas e profissionais de diversas áreas.”

Eles já sabiam da qualidade do conteúdo a ser oferecido, mas havia um ponto-chave naquele projeto: encontrar um meio de realizar a *live* de forma profissional. “Após contatos dentro do nosso distrito, descobrimos que a Representação Distrital de Rotaract disponibiliza uma plataforma profissional de forma gratuita aos clubes de Rotaract e estabelecemos uma parceria com um companheiro do Rotaract Club de Cássia que tinha experiência no gerenciamento dessa plataforma”, conta Marco Antonio. Esses contatos evoluíram para uma parceria com o clube, que também desenvolve projetos voltados à causa ambiental e colaborou divulgando a iniciativa e replicando a *live* em suas redes sociais. Patrocinador do Rotaract Club de Tambaú, o Rotary Club de Tambaú fez o mesmo.

Apesar da pandemia, os rotaractianos não interromperam as atividades do clube. Seu principal projeto, a Semana de Arte do Rotaract, chegou à quarta edição em 2020-21 e foi realizado de forma totalmente online, com o Tambaú abrindo espaço em suas redes sociais para que os artistas divulgassem seus trabalhos. “Também realizamos campanhas de arrecadação de alimentos para as instituições municipais, além de, sempre que possível, reforçar nossa parceria com o Rotary Club de Tambaú divulgando suas ações, como o Banco de Cadeiras de Rodas daqui.”



# PROMOVENDO A SAÚDE

O Rotary Club de Porto Alegre-Glória Teresópolis, RS (distrito 4680), já possuía uma página no Facebook onde fazia publicações variadas, desde informações sobre suas atividades e ações até artes sobre datas comemorativas ou assuntos do Rotary. Com a pandemia, o clube confirmou o quão importante as redes sociais se tornaram. “Nossas ações comunitárias, em sua maioria, ficaram prejudicadas pelo distanciamento social. Então precisamos pensar em outras formas de colaborar com a comunidade, embora soubéssemos que, possivelmente, não chegaríamos à parcela mais carente da população”, conta a presidente do clube, Suzana Borges da Fonseca Bins.

Para se manter de alguma forma próximo da comunidade, o clube criou um canal no YouTube – onde realiza o Conversando com o Rotary, cujo objetivo é apresentar de uma a duas entrevistas por mês sobre temas relevantes ou em evidência – e um perfil no Instagram – para postar dicas sobre assuntos variados. “Em agosto, a entrevista foi com a diretora do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, num momento em que, aqui no Rio Grande do Sul, havia uma espécie de descrença na necessidade de se usar máscara e álcool em gel, higienizar adequadamente as mãos e manter o distanciamento social, e ela defendia diuturnamente esses comportamentos, trazendo em sua fala a preocupação com o que poderia ocorrer caso fossem desrespeitados”, recorda Suzana. Em dezembro, quando foi decretada bandeira vermelha no estado, a diretora do hospital voltou a ser entrevistada. “Até o dia em que respondendo às perguntas desta entrevista, esse vídeo teve 1.133 visualizações. Tenho convicção de que acertamos em nossa proposta”, diz a presidente.

Trabalhando com o tema da obesidade infantil desde 2018, ano em que começou a realizar uma corrida dedicada às crianças, o Rotary Club de Belém, PA (distrito 4720), também incluiu a saúde como tema de edições de seu projeto online Brincando e Aprendendo com a Emília, que foi iniciado após a pandemia

e já abordou nutrição e atividades físicas e propôs atividades lúdicas para crianças pacientes oncológicas. “Pais e crianças começaram a entrar em contato para saber se haveria ou não a corrida, então surgiu a ideia de fazermos as *lives* com temas de interesse da comunidade e oportunidade de informarmos a respeito das nossas ações direcionadas a todo público”, conta Miki Watanabe, associada ao clube.

A proposta do Brincando e Aprendendo com a Emília, realizado por meio do perfil do clube no Instagram, é apresentar atividades para as crianças em isolamento social. “Os temas são definidos pela Comissão de Projetos Humanitários e levados para reunião do Conselho Diretor do clube, observando principalmente os temas de interesse da comunidade, sempre pensando no desenvolvimento da criança como um todo”, explica Miki. As *lives* alcançaram pessoas em outras cidades e estados, rotarianos e não rotarianos, culminaram na formação de um Rotary Kids (em fase de implantação) e, por tudo isso, devem continuar após a pandemia.

Também o Rotaract Club de Salvador-Itapoã, BA (distrito 4391), utilizou o Instagram para realizar projetos, como o Saúde Mental & Quarentena. Entre 15 e 16 de abril de 2020, o clube abriu uma caixinha de perguntas em seu perfil para receber questionamentos da comunidade. Para ampliar o alcance da publicação, os associados ajudaram usando seus próprios perfis para divulgar a ação. “Contamos com a parceria de uma psicóloga que respondeu às perguntas enviadas e deu ótimas dicas de como passar por tudo isso da maneira mais sadia possível”, conta Jamile Ferreira de Jesus Santana, presidente do clube. O vídeo com as respostas da psicóloga foi publicado em 18 de abril de 2020 e recebeu comentários positivos.

Mais recentemente, o clube ainda realizou de forma remota a segunda edição de um projeto de capacitação de jovens para o mercado de trabalho e agora planeja ações envolvendo as áreas de psicologia, nutrição e educação física. **RB**

# LGBT+ NO ROTARY

Inclusão e serviço em favor da sociedade

Aurea Santos\*

**T**ema que começa a ser mais discutido em muitos Rotary Clubs, a inclusão de associados e associadas da comunidade LGBT+ não é sobre promover uma causa ou mesmo sobre levantar uma bandeira. Trata-se, sim, de receber profissionais capacitados, como tantos outros que compõem nosso quadro associativo, e oferecer um ambiente no qual todos se sintam seguros para serem quem são e contribuir com todo seu conhecimento para a realização de projetos que beneficiem nossas comunidades.

Como instituição centenária que é, o Rotary foi se abrindo lentamente às mudanças ocorridas na sociedade, levando mais de 80 anos até que as mulheres fossem admitidas como associadas. Mesmo assim, foram necessários 115 anos desde sua fundação para que víssemos a primeira mulher, Jennifer Jones, ser eleita como presidente do Rotary International.

Com a comunidade LGBT+, o processo também segue devagar, mas vem apresentando importantes progressos, como a declaração de apoio à Diversidade, Equidade e Inclusão, realizada pelo Conselho Diretor em 2019. O texto deixa claro que o Rotary é aberto a todas as pessoas, independentemente de idade, etnia, raça, cor, habilidade, religião, condição socioeconômica, cultura, sexo, orientação sexual ou identidade de gênero.

Pouco tempo antes disso, em 2018,



**Temática LGBT+** começa a ganhar mais visibilidade dentro do Rotary

foi criado o primeiro grupo de companheirismo da comunidade dentro da nossa organização: o Grupo de Companheirismo de Rotarianos e Amigos LGBT+.

“É um grupo dedicado a promover amizade global, serviço e educação com o objetivo de criar uma comunidade inclusiva, compreensiva e acolhedora, promovendo boa vontade, paz e a realização de um mundo que alcance justiça e igualdade fundamentais para as pessoas LGBT+”, informa sua página na internet.

O grupo conta hoje com 175 membros ao redor do mundo, cinco deles no Brasil. “Na sociedade brasileira, entre os LGBTs a maioria é qualificada, tem estudo e, dentro do Rotary, é muito mais, a gente sabe disso. Só que essa comunidade não se vê representada dentro daquele lugar onde está”, explica o gaúcho Anderson Zerwes, que faz parte da diretoria do grupo.

“E aí, eu acho que a gente começa uma situação de construção e de abrir espaços para que a gente possa, de um lado, entender as necessidades para que se façam projetos concretos e que

ajudem as comunidades a que a gente serve e, por outro lado, se ver representado ali naquele local”, complementa.

## A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO

Em entrevista ao blog *Vozes do Rotary*, Anderson explica com fatos e dados a importância da inclusão da comunidade LGBT+ no Rotary e como isso está intrinsecamente ligado à realização de projetos e à prestação de serviços que a organização oferece à sociedade.

“Como é que nós vamos fazer projetos nas comunidades onde estamos inseridos se nós não conhecemos essas comunidades? À medida que a gente começa a conhecer a nossa comunidade, a gente começa a identificar grupos de vulnerabilidade, por exemplo. E quem são esses grupos de vulnerabilidade? Aqui no Brasil, a maioria deles são de pobres, negros, mulheres, pessoas com dificuldade de acessibilidade e LGBTs”, aponta.

Uma pesquisa apresentada por Anderson ao *Vozes*, a Skol Diálogos, realizada em 2017 pelo Ibope a serviço da empresa de bebidas Ambev, mostra que apenas 17% dos brasileiros se reconhecem como preconceitu-



Imagens extraídas do blog Vozes do Rotary

osos. No entanto, entre os diferentes preconceitos, a homofobia é o mais declarado, sendo reconhecido por 29% dos respondentes. Além disso, 97% dos pesquisados assumiram já terem feito ou ouvido comentários preconceituosos sobre membros da comunidade LGBT+.

E o que isso nos mostra? Isso reflete o quanto nossa sociedade não se vê como preconceituosa, mesmo que comentários e atitudes preconceituosas já tenham sido realizados ou presenciados por quase a totalidade da população.

“A questão da orientação sexual não é nova, mas passou a ter visibilidade nos últimos anos. Aí, dentro do Rotary, se passou a falar das questões não só de saúde, de aleitamento materno, de meio ambiente, mas também sobre incluir em saúde, por exemplo, os problemas de saúde mental”, destaca Anderson.

E esses problemas não são pequenos, requerendo uma atuação séria e comprometida de organizações humanitárias – entre elas, o Rotary. “A comunidade LGBT tem índices seis vezes maiores de suicídio do que as comunidades heterossexuais. Então, é

### Anderson Zerwes:

“Como é que nós vamos fazer projetos nas comunidades onde estamos inseridos se nós não conhecemos essas comunidades?”



um problema de saúde. E por que nós nos levantamos? Porque nós somos rotarianos, nós somos seres humanos e não existe conflito quando você tem um ideal de Rotary que é trabalhar pelos direitos humanos. Não se trata de política, se trata de direitos humanos”, reforça.

### A QUESTÃO NOS CLUBES

Se, como beneficiária, a comunidade LGBT+ é um importante foco para os serviços do Rotary, dentro dos clubes também é preciso que se abra um espaço seguro e livre de preconceitos.

Dizer que um clube aceita associados e associadas da comunidade LGBT+ desde que eles não manifestem sua orientação sexual não é oferecer esse espaço, mas sim negar ao indivíduo seu direito de se expressar em sua totalidade e ser como ele ou ela é, de fato.

“E isso vai contra a Prova Quádrupla. Quando você não fala a verdade, você não consegue ir adiante nos próximos passos da Prova Quádrupla, pois você não está sendo verdadeiro nem consigo nem com seus próprios companheiros de clube. E a gente pre-

É preciso que se abra um espaço seguro e livre de preconceitos nos nossos clubes



**Monica Mulholland:**  
primeira presidente trans  
de um Rotary Club

cisa que os companheiros de Rotary sejam a prova viva da Prova “Quádrupla”, aponta Anderson Zerwes.

Ser associado a um clube é apenas um primeiro passo para a inclusão de membros da comunidade LGBTQ+. Para que não levemos outros 115 anos para uma nova evolução, é preciso estarmos abertos e oferecermos as mesmas oportunidades a todos os associados.

“O que mais incomoda é quando nós não temos oportunidades de ser ouvidos ou participar de projetos, ou de assumirmos cargos dentro dos clubes”, diz Anderson. “A *fellowship* (grupo de companheirismo) se coloca à disposição tanto para participar de assembleias quanto de convenções, reuniões de clubes e para entregar materiais de educação, porque nós temos material oficial de Rotary para que todos os clubes possam se informar e saber como tratar essa questão”, conta.

Criar Rotary Clubs voltados à comunidade LGBTQ+ não é criar clubes que não aceitem associados de fora da comunidade, mas sim criar clubes nos quais os membros da comunidade se sintam livres e longe de qualquer preconceito. Um clube onde todos são aceitos como são.

O americano Brian Rusch participou da fundação do primeiro

Rotary Club do mundo voltado à comunidade LGBTQ+, o Rotary Club de San Francisco-Castro, em 1981. Ele acredita que clubes como esse ajudam a fomentar a inclusão dentro da nossa organização.

“Quando começamos o clube, muitas pessoas perguntaram: ‘Por que precisamos de um clube como esse?’. Acho que precisamos de clubes como o Rotary Castro porque eles representam o que acredito que o Rotary seja: uma organização verdadeiramente diversa e inclusiva. Desde que o Castro foi fundado, três outros clubes LGBTQs foram criados, o mais recente deles em fevereiro, em São Paulo”, destaca. O clube a que ele se refere é o Rotary Club Satélite de São Paulo Paraíso Diversidade Sem Fronteiras, o primeiro do tipo no Brasil e o primeiro também na América Latina.

## DIVERSIDADE AMPLA

Arthur Sanches, presidente do clube paulistano, conta que a ideia é que ele seja aberto à diversidade de uma maneira ampla, acolhendo não apenas membros da comunidade LGBTQ+, mas outros grupos que também sofrem discriminação, como negros, pardos e mulheres.

“Nós buscamos fazer um ambiente seguro justamente por meio dessa consciência de que não há nada de especial no clube nem nada de diferente, pois o próprio Rotary International tem diretrizes muito claras sobre a diversidade. Com pouco tempo de vida, ainda não tivemos uma situação discriminatória contra o clube nem contra associados, muito pelo contrário. Tenho recebido diversos cumprimentos pela iniciativa”, aponta.

Como seu primeiro projeto, o Paraíso Diversidade Sem Fronteiras está apoiando a Casa Florescer, um centro de acolhida a mulheres transexuais e travestis. Com as doações recebidas, o clube dá início a um fundo de arrecadação para as obras de reforma, compra de toalhas, colchões e lençóis.

É, enquanto no Brasil travestis e transexuais começam a ser beneficiárias do Rotary, a Nova Zelândia já teve a sua primeira presidente de Rotary Club transexual, Monica Mulholland. Ela presidiu o Rotary Club de Queenstown em 2017-18.

Para quem ainda acha que o Rotary deve se manter fiel às tradições, vale lembrar que os costumes de 1905 já ficaram bem lá atrás e o que vale hoje é o espírito de companheirismo, amizade e serviço que estão na base do Rotary, uma organização criada para incluir, não excluir pessoas.

“São as mulheres, a diversidade de raças, culturas, crenças, habilidades, idades e o reconhecimento de nossos irmãos e irmãs LGBTQs que mantêm o Rotary relevante, e o que nos torna a organização próspera que continuamos a ser”, lembra Brian. Ou, como afirmou Paul Harris em 1935: “Este é um mundo em mudança; nós precisamos estar preparados para mudar com ele. A história do Rotary terá que ser escrita de novo e de novo”. RB

*\*A autora é especialista em Comunicação do Escritório do Rotary International no Brasil. Texto originalmente publicado no blog Vozes do Rotary: [rotaryblogpt.org](http://rotaryblogpt.org)*

# SUA JORNADA COMEÇA AQUI

Apresentação do discurso

Como criar um discurso

O discurso inspirador

Comunicação interpessoal e networking

Habilidades básicas de liderança

Como liderar uma equipe

Colaboração

Chegando a um consenso

Nossos amigos do Toastmasters International desenvolveram uma série sobre comunicação e liderança especialmente para você!

Rotarianos e rotaractianos têm acesso exclusivo a oito cursos que podem ajudá-los a se tornarem melhores comunicadores e líderes.



Acesse  
[rotary.org/learn](https://rotary.org/learn)

# PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

## UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



### JAMAICA

O Rotaract Club de Universidade das Índias Ocidentais-Mona recolheu pás para realizar um projeto florestal ao longo da rodovia 2000, em St. Catherine, no início de janeiro. A rodovia é supervisionada pela Companhia Nacional de Operação e Construção de Estradas da Jamaica e, segundo Joshua Anderson, associado ao clube, recebeu 400 mudas como parte de uma iniciativa nacional iniciada em 2019 para adicionar três milhões de árvores no país. “Plantamos o *mahoe* azul – nossa árvore nacional –, assim como o olmo espanhol, o ipê rosa e o branco”, conta Anderson. Mais tarde naquele mês, cerca de 25 pessoas, incluindo rotaractianos e amigos, fizeram uma ação de limpeza na praia de Port Henderson, retirando resíduos suficientes para encher 40 sacos de lixo. “Fomos motivados a fazer projetos benéficos ao nosso meio ambiente local e, por extensão, a nossas comunidades.”



### ESLOVÊNIA

O Rotary Club de Ljubljana e o distrito 1912, que abrange a Macedônia do Norte e a Eslovênia, organizaram um concerto virtual em 5 de dezembro, Dia de São Nicolau. O evento, transmitido em horário nobre pela rede pública de televisão, mostrou destaques dos 27 concertos anuais anteriores. Rotarianos, rotaractianos e amigos integraram a equipe para coleta de doações por telefone. A maior parte da receita – que totalizou mais de 80 mil dólares, incluindo fundos arrecadados por meio de mensagens de texto a partir de novembro – está sendo direcionada para 46 escolas em todo o país, para que adquiram computadores e outros equipamentos para o ensino a distância. Outra parte do dinheiro foi destinada à clínica pediátrica do Centro Médico da Universidade de Ljubljana.



### ILHAS COOK

Rarotonga, a maior das Ilhas Cook, teve a sorte de não conhecer o coronavírus, e em 16 de dezembro o Rotaract Club de Rarotonga fez seu Natal no Mercado, um festival de arte e cultura com quatro horas de duração, barracas de comida e fogos de artifício. A programação do evento incluiu apresentações de dança ao estilo regional *ura*; banda de instrumentos de corda; cantores de canções maori conhecidas como *waiata*; e música popular contemporânea com coreografia de membros da comunidade filipina local. Cerca de 2.000 pessoas compareceram à celebração, e os 5.700 dólares arrecadados estão sendo utilizados em projetos, particularmente na região menos populosa de Pa Enua ou em ilhas distantes. **RB**

(Adaptado de matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)

## ESCREVENDO O FUTURO

**N**o clássico *Lawrence da Arábia*, Peter O'Toole interpreta T. E. Lawrence, o estudioso britânico, oficial militar e escritor que ajudou as tribos árabes em sua luta pela independência contra o Império Otomano.

Lawrence lidera um grupo de guerreiros beduínos pelo deserto para um ataque surpresa ao porto otomano de Aqaba. Ao chegarem ao fim do deserto, descobrem que um soldado, Gasim, caiu de seu camelo durante a noite. Mas já é de manhã, e os homens da tribo, liderados pelo xerife Ali, papel de Omar Sharif, avisam a Lawrence que seria inútil voltar para procurar Gasim, pois ele já estaria morto devido às tempestades de areia e ao calor escaldante. “A hora de Gasim chegou; estava escrito”, diz um dos soldados.

Mas Lawrence volta e encontra Gasim à beira da morte, cambaleando nas dunas. Quando eles retornam ao acampamento, Ali oferece água a Lawrence. Antes de beber um gole, Lawrence olha para ele e diz: “Nada está escrito”.

Essa cena inesquecível é mais do que uma citação de um filme magistral: representa uma maneira de ver o mundo. É um desafio ao fatalismo – aquela ideia de que devemos aceitar um determinado resultado por causa da maneira como sempre aconteceu. Não, diz Lawrence, a história ainda não está escrita.

Assim é com a Fundação Rotária. Ainda não saímos da tempestade de areia da pandemia de Covid-19 e das consequências econômicas provocadas por ela. E continuamos ocupados com o trabalho de aumentar a conscientização, entregar equipamentos essenciais de proteção individual e fornecer suporte para os trabalhadores da linha de frente.

Não sabemos o dia em que, ao lado de nossos parceiros na erradicação da pólio, anunciaremos que, pela segunda vez na história, uma doença foi erradicada. Mas sabemos que, por termos trabalhado firme durante décadas, o final dessa história será escrito em breve.

E graças à contribuição de 15,5 milhões de dólares da Otto & Fran Walter Foundation, estamos acrescentando um novo capítulo na história da expansão dos Centros Rotary pela Paz. O plano é oferecer o programa de aperfeiçoamento profissional por meio de um centro no Oriente Médio ou norte da África.

O Rotary está empenhado em muitos esforços nobres; é uma história contínua que me inspira ainda mais do que *Lawrence da Arábia*. Ainda não sabemos o nome do bebê cuja vida será salva por um subsídio de saúde materno-infantil do Rotary, ou o nome da menina que aprenderá a ler com o nosso apoio. Quando esses subsídios começarem, o seu distrito ou você estarão diretamente envolvidos?

Nada está escrito. Nós escrevemos a história. ☸



K. R. Ravindran

Não sabemos o dia em que anunciaremos a erradicação da pólio, mas sabemos que, por termos trabalhado firme, o final dessa história será escrito em breve

# TRABALHANDO POR MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE

Somando mais de 340 mil reais,  
projetos beneficiam moradores de  
duas cidades paulistas



**A sala multissensorial**  
reúne materiais e equipamentos  
suspensos e de solo

**Inauguração do projeto**  
foi muito comemorada pelo clube

**E**m fevereiro, a Apae de Pirapozinho, em São Paulo, passou a contar com uma sala multissensorial construída e equipada pelo Rotary Club de Pirapozinho (distrito 4510). Composto por diversos equipamentos que ajudarão no desenvolvimento psicomotor das mais de 100 pessoas portadoras de deficiências atendidas pela instituição, o espaço foi viabilizado por um projeto de Subsídio Global que, além do clube paulista e da Fundação Rotária, envolveu também os Rotary Clubs de Rauch e Punta Alta, ambos do distrito 4921, na Argentina.

Com orçamento final em dólares correspondente a cerca de 178 mil reais, essa conquista começou a ser desenvolvida pelo Rotary Club de Pirapozinho no período 2019-20. A solenidade de inauguração do projeto, em 5 de fevereiro, reuniu associados ao clube, o presidente da Apae na cidade, Rocky Alan Lamers, lideranças do Rotary no distrito e autoridades municipais como o prefeito Valdir Assef. “Muitos se dedicaram, se inspiraram e tornaram possível a realização desse sonho. Foram várias mãos, mentes e corações”, disse na ocasião o atual governador do distrito 4510, Nestor Silveira do Amarelho. “Por isso o Rotary é uma organização diferente.”

# DOAÇÃO DE APARELHOS AUDITIVOS

**T**ambém no Estado de São Paulo, os Subsídios Globais da Fundação Rotária ajudaram a melhorar a qualidade de vida de 110 pessoas com deficiência auditiva. Liderado pelo Rotary Club de Mairiporã (distrito 4563), o projeto com orçamento final equivalente a 163.143 reais entregou um total de 200 aparelhos auditivos a pacientes cadastrados pela Secretaria Municipal de Saúde – a maioria deles utilizará um par. Algumas dessas pessoas aguardavam atendimento havia dez anos. O parceiro internacional do clube brasileiro foi o Rotary Club de Castellammare di Stabia, da Itália (distrito 2100).

Devido às limitações impostas pela pandemia, a entrega dos aparelhos foi concretizada em seis etapas, a última delas no mês passado. Os atendimentos ocorreram na Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem, na cidade de Jundiaí, em São Paulo, onde estão sendo realizados os testes de audiometria, modelagem dos aparelhos, treinamento e acompanhamento. A Secretaria de Saúde de Mairiporã cuidou da triagem, da limpeza dos ouvidos dos pacientes e fez o transporte deles a Jundiaí.

O Brasil tem cerca de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, 21% delas com intensidade severa. **RB**

**Clube mairiporense** teve a parceria de rotarianos da Itália e os apoios da Secretaria de Saúde de Mairiporã e da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem, em Jundiaí



Iniciativa praticamente zerou a fila de espera por aparelhos na cidade



Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em [www.rotary.org](http://www.rotary.org)



# QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS?

## É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:

### O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



### O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.

### SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



### PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.

### O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



### CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para  
[jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

**Rotary**  
BRASIL


# Rotary em ação

SUPLEMENTO


Maio 2021

Os associados ao Rotary Club de Jaraguá do Sul-Vale do Itapocu, SC, promoveram uma ação em prol da erradicação da poliomielite. Confira nas páginas a seguir esta e outras ações que a Família do Rotary realizou pelo país.




 Consolidação da paz e prevenção de conflitos

 Prevenção e tratamento de doenças

 Água, saneamento e higiene

 Saúde materno-infantil

 Educação básica e alfabetização

 Desenvolvimento econômico comunitário

 Meio ambiente

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.

## Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia  
Governador: Luiz Antonio Macedo Cruz

### DOAÇÃO DE ALIMENTOS PARA CLÍNICA DE REABILITAÇÃO

● Em uma ação conjunta realizada em 19 de março, o **Rotary Club de São Miguel dos Campos, AL**, e a Casa da Amizade local doaram alimentos e materiais de limpeza para a Casa de Restituição Shalom – uma clínica de reabilitação localizada no povoado Coité, zona rural do município.



## Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai  
Governador: Edilson Bigatão

### INCLUSÃO DIGITAL PARA COMUNIDADE INDÍGENA



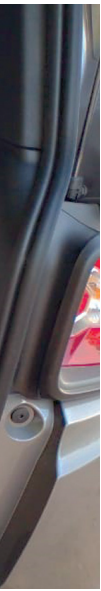
● Graças a um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Dourados-Águia Dourada, MS**, entregou nove computadores à Escola Municipal Francisco Meireles, localizada na Missão Caiuá, instituição filantrópica de Dourados voltada aos povos indígenas. A doação atenderá mais de 135 indígenas que estão sendo contemplados pelos cursos do projeto Inclusão Digital Indígena, de promoção do conhecimento digital e da capacitação para o mercado de trabalho. A iniciativa ainda beneficiará os 812 alunos matriculados na escola.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4470](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4470)



**Rotary Club de Araçatuba-Cidade Amiga, SP** – Doou 1.650 máscaras descartáveis à Santa Casa de Araçatuba.



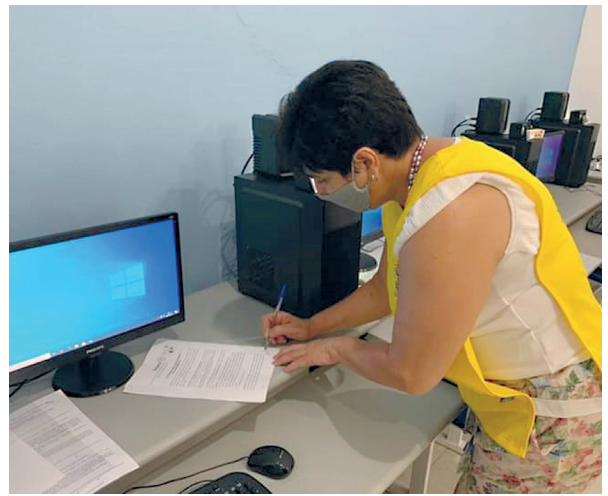
## Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto

### COMPUTADORES E IMPRESSORA PARA UM CENTRO SOCIAL

● O **Rotary Club de São José do Rio Preto-Novo Cinquentenário**, SP, entregou cinco computadores e uma impressora ao Centro Social Estoril, instituição filantrópica de São José do Rio Preto que atende famílias carentes e menores em situação de risco social e mantém a Creche Irmã Julieta. Os equipamentos foram adquiridos por meio de um Subsídio Distrital no valor de 9.339,10 reais.



## Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará

Governador: Renê Ribeiro da Cruz

### RECURSOS TRANSFORMADOS EM CESTAS BÁSICAS

● Utilizando os recursos que seriam gastos com seus almoços presenciais, o **Rotary Club de Fortaleza-Alagadiço**, CE, iniciou em março uma campanha de doação de 100 cestas básicas para quatro instituições beneficentes de Fortaleza.

Veja em detalhes no site e  
compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4480](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4480)



**Rotary Club de Itápolis**,  
SP – Doou 156 litros de leite ao  
grupo São Pelegrino de Apoio aos  
Portadores de Câncer.

## MAIS DIGNIDADE PARA TRABALHADORES



● Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária complementado pelos

associados, o **Rotary Club de João Monlevade**, MG, reformou o conjunto de banheiros feminino e masculino da Associação dos Trabalhadores em Materiais Recicláveis de João Monlevade. “A obra era uma necessidade premente. Os banheiros com acabamento de primeira e portas de alumínio trazem dignidade e motivação”, disse a presidente do clube, Valdete Roza, em 10 de março, por ocasião da entrega da reforma.



Distrito 4521

Parte de Minas Gerais  
Governador: Fauzi Haddad

## Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás  
Governadora: Vera Lúcia Ávila



## DOAÇÕES NO DISTRITO FEDERAL



● O **Rotary Club de Brasília-Lago Sul**, DF, e sua Casa da Amizade entregaram, em 2 de março, 365 litros de leite e 84 quilos de carne para a Creche São Francisco, localizada na Cidade Estrutural. A instituição, que se mantém por meio de doações, atende 36 crianças de um a quatro anos de idade e fornece a elas quatro refeições diárias. Apoiadores de longo tempo da creche, o clube e a Casa da Amizade também estão administrando a construção da nova sede, já em andamento. Ainda em março, o Brasília-Lago Sul doou uma cadeira de rodas e uma de banho para um morador de Ceilândia e uma cadeira de rodas para um morador de Sobradinho II.

## MÁSCARAS CONTRA O VÍRUS

Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais  
Governador: José Francisco Rodrigues Filho



- Ao lado da comunidade no enfrentamento da pandemia de Covid-19, o **Rotary Club de Altinópolis, SP**, doou 300 máscaras cirúrgicas ao Lar São Vicente de Paulo.



Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Silveira Umbelino Dantas

## DOAÇÃO DE CADEIRA DE RODAS



- Por meio de uma iniciativa realizada em 2020 com a parceria de empresas locais e amigos, o **Rotary Club de Piumhi, MG**, adquiriu uma cadeira de rodas para a Casa de Apoio, em Belo Horizonte, instituição que acolhe pessoas em tratamento de saúde fora de sua cidade natal. A doação atenderá pacientes com dificuldade de locomoção.

Ivo Patrezi



## Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governadora: Ansely Rosa Vicente Ginciene



## APOIO A HORTA COMUNITÁRIA

● Por meio de um projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Araras-Alvorada, SP**, entregou um sistema de irrigação, roçadeira, cortadeira e equipamentos de proteção individual para a horta comunitária localizada no bairro Jardim Rosana, em Araras. Com a doação, o espaço, que já atende 16 instituições e mais de 650 famílias de forma gratuita, poderá aumentar a produção de frutas, legumes e verduras, promovendo uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos.

Além disso, na horta são desenvolvidas atividades de recreação e educação ambiental para crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência. Esse trabalho é coordenado por Ricardo Gonzaga da Silva, morador do bairro, e tem a supervisão do professor de horticultura Fernando Cesar Sala, do campus Araras da Universidade Federal de São Carlos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4590](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4590)



**Rotary Club de Divinolândia, SP** – Promoveu a Vaquinha Solidária, iniciativa que possibilitou a locação de três sistemas de ventilação não invasiva e a aquisição de máscaras de ventilação para o Conderg – Hospital Regional de Divinolândia.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4621](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4621)



**Rotary Club de Avaré, SP** – Com recursos de um Subsídio Distrital, entregou aparelhos e utensílios de cozinha à Sociedade de Assistência Recuperadora de Avaré. O clube também doou um forno para a Associação Amigo Solidário.

**Rotary Club de Cerqueira César, SP** – Durante reunião virtual, homenageou com certificado de reconhecimento os profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à Covid-19.

**Rotary Club de Piedade-Cerejeiras, SP** – Em parceria com empresários, distribuiu mudas de plantas à população para comemorar os 13 anos do clube e os 116 anos de fundação do Rotary International. O clube também realizou o projeto Cartinhas, enviando mensagens com palavras de carinho e otimismo aos idosos do Lar São Vicente de Paulo e da Casa da Esperança.



## Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Sérgio Adriano Lelli



## DOAÇÃO POR MELHORIAS NO ATENDIMENTO DE INSTITUIÇÃO

● Os associados ao **Rotary Club de São Roque-Estância, SP**, presentearam a Associação dos Deficientes Visuais de São Roque com um computador completo, dois monitores de pressão digital de braço, dois termômetros infravermelhos de testa, nove regletes de mesa para braille, uma batedeira e um liquidificador. A conclusão do projeto foi viabilizada por recursos de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e ajudará no desenvolvimento de crianças, jovens e adultos cegos ou com baixa visão atendidos pela instituição.



## ASSISTÊNCIA IMEDIATA



● Apoiado por um Subsídio Distrital, o **Rotary Club de Cascavel-Integração**,

PR, comprou um aparelho desfibrilador externo automático para o Abrigo São Vicente de Paulo, onde vivem 40 idosos em situação de vulnerabilidade social. O equipamento é de fundamental importância para a assistência de vítimas de parada cardiorrespiratória enquanto se aguarda a chegada de socorro especializado.

Distrito 4640

Parte do Paraná

Governador: Edison de Castro Pagnozzi



## APOIO À ERRADICAÇÃO

● Com seu Pedágio do Bem, o **Rotary Club de Jaraguá do Sul-Vale do Itapocu**, SC, arrecadou 16.134 reais para as ações do Rotary voltadas à erradicação mundial da poliomielite.

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina

Governador: Helvino Wilsmann

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4652](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4652)



**Rotary Club de Salete-Geração**,

SC – Doou à Pastoral da Criança material para a produção de bolsas com enxovais para 60 gestantes e toalhinhas para 600 crianças menores de seis anos. A iniciativa foi desenvolvida por meio de um projeto de Subsídio Distrital e os kits serão confeccionados por voluntárias.

**Rotary Club de Schroeder**, SC – Por

intermédio de um projeto de Subsídio Distrital que ganhou o nome de Salvar Vidas e Sonhos, o clube doou um desfibrilador externo automático ao Corpo de Bombeiros Voluntários da cidade. O equipamento será utilizado em ocorrências de parada cardiorrespiratória e a expectativa é de que eleve em 90% as chances de recuperação das pessoas atendidas.

## Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: Rui Faccin

### GARANTINDO A PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES

- Em 8 de março, o **Rotary Club de Santa Maria**, RS, concluiu a última etapa do projeto Protegendo Vidas na Associação de Seleccionadores de Material Reciclável de Santa Maria. Os rotarianos entregaram kits com macacões, botas, luvas, calças e camisetas, garantindo assim maior segurança ao trabalho dos seleccionadores. A iniciativa recebeu patrocínio da empresa Imembuí Microfinanças e recursos de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária.



### DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS E ÓLEO

## Distrito 4670

Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: Miguel Barbosa Dias



- Em parceria com o Asun Supermercados e o Rotaract local, o **Rotary Club de Cachoeirinha**, RS, doou 130 cestas básicas para instituições beneficentes e líderes comunitários da cidade. A entrega, realizada em 20 de março, seguiu uma logística com horário marcado para cada retirada, evitando aglomeração. Em outro momento, o clube doou 23 litros de óleo de cozinha ao Lar do Idoso Nossa Senhora Aparecida.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4670](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4670)



**Rotary Club de Canela-Inspiração**, RS – Com o Rotaract, Interact, Rotary Kids e Rotary Baby, entregou lembrancinhas para toda a equipe do Hospital de Caridade de Canela como agradecimento pelo trabalho incansável durante a pandemia.

**Rotary Club de Gravataí**, RS – Recebeu a doação de quatro cadeiras de rodas e três de banho que ficarão à disposição da comunidade. O clube também entregou cartas de incentivo aos profissionais do Hospital Dom João Becker que atuam na linha de frente no combate à Covid-19.



## Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade

### REFORMA DE POSTO DE ATENDIMENTO

● Para contribuir com o Grupo de Apoio à Polícia Civil de Venâncio Aires e Mato Leitão, o **Rotary Club de Venâncio Aires**, RS, está auxiliando na reforma da recepção do Posto de Atenção à Mulher na Delegacia de Polícia. Além de recursos do clube, a obra recebeu doação de material da empresa Haas Madeiras.



## AMPLIAÇÃO DO BANCO SÓLIDÁRIO



● Por meio do projeto Abra Essa Atitude, o **Rotary Club de Rolândia-Caviúna**, PR, arrecadou 302 quilos de lacres de metal que foram utilizados na aquisição de cinco cadeiras de rodas e de banho. Além disso, o clube recebeu a doação de quatro unidades para o seu Banco Solidário, que, além das cadeiras, oferece botas ortopédicas, tipóias, andadores e muletas para empréstimo à população.

## Distrito 4710

Parte do Paraná  
Governador: Ricardo Slomski

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4680](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4680)



**Rotary Club de Candelária**, RS – Um associado ao clube venceu o sorteio de um carro que cinco distritos da região Sul promoveram e que teve parte da renda destinada à Fundação Rotária.

## Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima  
Governador: Orlando Lopes

### AÇÃO OFTALMOLÓGICA FRANK DEVLIN



● Cerca de 50 pessoas foram beneficiadas com exames de acuidade visual realizados na Associação Irmã Dulce dos Pobres de Santarém, no Pará, em 14 de março. Obedecendo aos protocolos de segurança contra a Covid-19, a iniciativa foi mais uma edição da Ação Oftalmológica Frank Devlyn (batizada em homenagem ao presidente 2000-01 do Rotary International, dono de uma rede de óticas), que tem à frente o **Rotary Club de Santarém Vitória-Régia**. De acordo com os resultados dos exames, os beneficiados foram encaminhados a consultas oftalmológicas específicas e ganharam óculos. O clube também organizou o projeto Saúde e Alegria, de doação de kits de álcool em gel e máscaras de proteção.



## Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina  
Governador: Fernando Júnior Ambrósio

### APOIO AO HOSPITAL PADRE JOÃO BERTHIER

● Em março, os funcionários do Hospital Padre João Berthier, na cidade catarinense de São Carlos, receberam "marmitas saudáveis", como estas foram denominadas – ao todo, 396 delas foram distribuídas. Entre os protagonistas da iniciativa – que buscou prestar apoio aos agentes que estão na linha de frente contra a Covid-19 – encontra-se o **Rotary Club de São Carlos**. A distribuição foi fruto de uma campanha que reuniu o clube e os seguintes parceiros: Rádio Tropical FM, Sicredi e as empresas Engenharia do Sabor e Cia da Beleza.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4720](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4720)



Em parceria com a ONG Projeto Saúde e Alegria, os Rotary Clubs de **Santarém-Aldeia**, **Santarém-Pérola do Tapajós** e **Santarém Vitória-Régia**, no Pará, distribuíram 600 cestas básicas para famílias de comunidades da periferia da cidade.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4740](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4740)



**Rotary Club de Chapecó-Norte**, SC – Realizou uma campanha que arrecadou 10 mil máscaras de proteção, para doação a dez escolas da cidade. A empresa Prev-Oeste patrocinou a iniciativa.



**Distrito 4751**  
Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro  
Governador: Adauto Ferreira Lemos Filho

## ESPAÇO MULTIMÍDIA PARA OS IDOSOS

● Notebook, projetor data show e tela foram os itens com os quais o **Rotary Club de Nova Venécia, ES**, equipou o espaço de multimídia para os idosos da Casa do Vovô Augustinho Batista Veloso, uma instituição filantrópica local. A aquisição e doação do material foram viabilizadas com um Subsídio Distrital da Fundação Rotária de 6.600 reais.

## Distrito 4760

Parte de Minas Gerais  
Governador: Rogério Candiotto Ballesteros



## DOAÇÃO PARA HOSPITAL DE CAMPANHA

● Em 19 de março, o **Rotary Club de Patos de Minas, MG**, entregou 31 colchões hospitalares e três aparelhos de ar-condicionado ao Hospital de Campanha da cidade. A iniciativa foi fruto de uma campanha de arrecadação de fundos coordenada pela médica e rotariana Amélia Mota e que envolveu os associados do clube, familiares e empresários da cidade – os quais atenderam a necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4751](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4751)



**Rotary Club de Niterói, RJ** – Entregou 220 quilos de alimentos à Sociedade Beneficente Caminho de Ser Feliz e outros 210 quilos à Igreja Nossa Senhora de Fátima, para distribuição a famílias do bairro.

## Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso

Governadora: Fabiana Silva Franco



### ÁGUA POTÁVEL PARA TODOS



● Uma das formas mais importantes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de uma população é disponibilizar a ela a água potável. Pensando nisso, em março, o **Rotary Club de Santa Rita do Araguaia, GO-Alto Araguaia,**

MT, distribuiu filtros de cerâmica para 60 famílias de comunidades dos dois municípios, ação que contou com um Subsídio Distrital.

## SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação? Não se esqueça de caprichar nas imagens.

Selecione a opção alta resolução da câmera.

Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.

É fundamental que as imagens tenham foco.

Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.

Envie as fotos como anexo de e-mail.

**Rotary**

BRASIL



iStockphoto

## ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



### NOVO ESPAÇO DE INTERAÇÃO EM ESCOLA

● No início do ano, o **Rotaract Club de São Marcos, RS** (distrito 4700), transformou em brinquedoteca um depósito da Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmão Pedro, localizada na cidade de Caxias do Sul. Voltado a alunos com idades de seis a 12 anos, o projeto **ImaginAção** tem por objetivo o desenvolvimento educacional, corporal e comportamental das crianças. O espaço possui palco para apresentações e teatro de fantoches, mesas e tapetes de jogos interativos. Ele foi idealizado pelo arquiteto e urbanista Everton Rizzon e desenvolvido pelos integrantes do clube em parceria com empresas da região.

**Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais**

[www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao](http://www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao)



**Rotaract Club de Gravataí, RS** (distrito 4670) – Entregou 100 cestas básicas a famílias da Vila Nova Conquista em situação de vulnerabilidade social.

## Um viva às novas gerações

Bibiana Faleiro\*

**É** mais do que clichê falar que os jovens são o futuro da humanidade. Mas é verdade. Nós que fazemos parte de clubes de Rotaract e Interact somos o futuro do Rotary e temos grande responsabilidade social desde cedo. Nós, que chegamos com novas ideias e tanta vontade de fazer o bem, viemos também com renovação.

E, mais do que tudo, renovar agora é sinônimo de sobreviver dentro da Família do Rotary. Renovar a nossa forma de fazer projetos, de pensar a ajuda à comunidade. Para marcar este mês de maio, dedicado às novas gerações, nada mais justo do que mostrar um pouquinho dos nossos projetos pelo Brasil. Afinal, de pouquinho em pouquinho, temos esse poder de causar um grande impacto nas comunidades.

O Rotaract Club de Quissamã, no Rio de Janeiro (distrito 4751), criou um projeto para conscientizar a comunidade dos riscos de contaminação da Covid-19 e meios de prevenção, mantendo todo o protocolo de segurança da Organização Mundial da Saúde. O grupo também distribuiu máscaras de tecido pela cidade.

Outro projeto na área da saúde foi feito pelo Rotaract Club de Catuêpe, no Rio Grande do Sul (distrito 4660), que identificou a necessidade de auxiliar o Hospital de Crianças de Ijuí nesse período da pandemia. O clube doou produtos de higiene como cremes dentais, escovas de dente, fraldas geriátricas, sabonetes, xampus e desodorantes para os pacientes que estão em tratamento na entidade.

Em Teutônia, também no Rio Grande do Sul (distrito 4700), o Rotaract deu continuidade ao projeto de cartinhas de Natal que era feito pelos Correios. A iniciativa foi desenvolvida com a ajuda da comunidade, que doou os presentes pedidos nas cartinhas escritas pelos alunos do Centro de Educação Municipal, que recebe crianças em situação de vulnerabilidade social.

Esses são só alguns exemplos das milhares de boas ações que estão sendo realizadas no país e no mundo, todos os dias, por jovens que representam hoje o futuro do Rotary. Por isso é tão importante incentivar as novas gerações que aprendem com os mais experientes e também são exemplo para quem chega depois.

Digo por experiência própria: começar a se envolver assim tão cedo nos possibilita conhecer um mundo de oportunidades. Aquelas que vamos dar para quem é beneficiado pelos nossos projetos, mas também oportunidades para a nossa vida. De liderança, superação, criatividade e realização. Quer coisa melhor do que isso?

*\*A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de Lajeado, RS (distrito 4700).*

**Fique por dentro das novidades em nossa página no**  
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

## INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



## APOIO A COOPERATIVA DE RECICLAGEM

● Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, no início de fevereiro o **Interact Club de Pirapozinho, SP** (distrito 4510), adquiriu equipamentos e ferramentas para a Cooperativa de Reciclagem Cidade Joia de Pirapozinho. A novidade ajudará os cooperados a reduzir seus custos com terceirizações, aumentando o lucro obtido com o trabalho.

## EQUIPAMENTOS PARA GRUPO DE RESGATE



● Os jovens do **Interact Club de Gravataí, RS** (distrito 4670), entregaram equipamentos de segurança para o Grupo de Resgate e Apoio Voluntário de Emergência. A doação foi viabilizada por recursos do Fundo de Desenvolvimento Social do Sicredi.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao](http://www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao)



**Interact Club do Rio de Janeiro-Leopoldinense, RJ** (distrito 4571) – Com apoio da Associação dos Amigos Rotarianos Mantenedores de Obras Sociais, doou 50 kits com bombons e alimentos a alunos de uma creche e de um curso de inglês na comunidade Kelson's, localizada no bairro da Penha.

## CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



## CARURU DA AMIZADE

● A Casa da Amizade de Itabuna, BA (distrito 4391), e o Rotary Club local promoveram o projeto Caruru da Amizade – Seu Ato de Amor Tem Esse Sabor, com o qual venderam 700 quentinhas em sistema *drive-thru* no estacionamento da Câmara de Vereadores de Itabuna. A iniciativa, que teve a arrecadação destinada à compra de cestas básicas para famílias do município, recebeu a parceria de empresas da região e o apoio e a solidariedade da população.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao](http://www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao)



**Casa da Amizade de Roselaine Matevi de Herval D'Oeste,** SC (distrito 4740) – Recebeu do Sicredi diversos equipamentos ortopédicos para o Banco de Cadeira de Rodas.

**Casa da Amizade de Patos de Minas,** MG (distrito 4760) – Com a parceria da transportadora Braspress, entregou 1.275 quilos de tampinhas plásticas ao Hospital do Amor de Barretos.

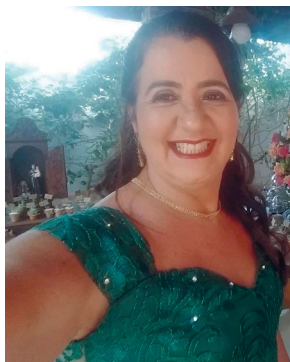
## ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.

## DOAÇÃO DE LEITE E MÁSCARAS

● O Rotary Kids de Itápolis, SP (distrito 4480), entregou ao Abrigo Rainha da Paz 60 litros de leite – doados pelas empresas Nova Safra e Oficina Nossa Senhora Aparecida – e 300 máscaras descartáveis.





● A associada fundadora do Rotary Club de Feira de Santana-Princesa do Sertão, BA (distrito 4391), **Miriam dos Santos Caldas** assumiu o cargo de secretária de Saúde no município baiano de Ipirá.

● **Renato Rosa de Oliveira** e **Roberto Bastiani**, associados ao Rotary Club de Gravataí, RS (distrito 4670), assumiram respectivamente os cargos de presidente do Banco de Alimentos de Gravataí e presidente do Conselho de Administração da mesma instituição.

● O desembargador e rotariano **Eurico de Barros Correia Filho**, do Rotary Club do Recife, PE (distrito 4500), foi eleito primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

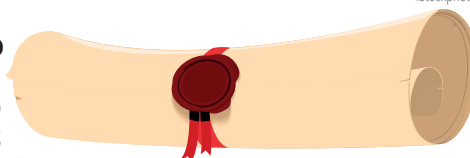


● Associado ao Rotary Club de São Miguel do Guaporé, RO (distrito 4720), **Vagner Ambrosia de Azevedo** foi eleito vereador do município de São Miguel do Guaporé nas eleições de 2020.

## OS 50 MAIS

**Dorival Gomieri** completou em janeiro 50 anos de dedicação ao Rotary Club de Adamantina, SP (distrito 4510).

**E**m março de 1971, **Faustino de Oliveira Filho** associava-se ao Rotary Club de Luz, MG (distrito 4760). Na mesma ocasião, sua esposa, **Nanci Londe Raposo de Oliveira**, ingressava na Casa da Amizade local. Eles acabam de completar 50 anos de dedicação às causas e projetos da nossa organização. Parabéns ao casal.



## FERRAMENTA GRATUITA AVALIA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

Divulgação

Oferecer de forma gratuita uma avaliação do grau de inovação das empresas brasileiras é o objetivo da ferramenta Diagnóstico de Inovação, elaborada em parceria pela consultoria Inventta e a empresa de softwares AEVO. A funcionalidade analisa as empresas interessadas em relação à maturidade dos processos de gestão de inovação e sugere iniciativas que possam aprimorar atividades de capacitação e investimento em melhorias. Empresas de todos os portes podem acessar o formulário online e receber o relatório de resultados. <https://diagnosticodeinovacao.com.br>

## COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO OFERECE AULAS ONLINE DE MEDALHISTAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Divulgação

● A plataforma Movimente-se, do Comitê Paralímpico Brasileiro, oferece gratuitamente aulas online de medalhistas brasileiros, como Mateus Evangelista e Verônica Hipólito, a pessoas com deficiência. Incentivando a prática de atividades físicas durante a pandemia, os atletas de alto rendimento demonstram a forma correta de realizar os exercícios em vídeos divididos por tipo de deficiência. Cada aula consiste em aquecimento, um exercício principal e relaxamento. <http://movimentoparalimpico.com.br>

## EMPRESA LANÇA ACELERADORA PARA INICIATIVAS DE EMPREENDEDORES COM MAIS DE 50 ANOS

iStockphoto



● Dados do Sebrae apontam que existem 53 milhões de empreendedores no Brasil e 49% deles estão acima dos 45 anos. Partindo deste cenário, a marca Vitasay50+, do grupo Hipermercados, anunciou o lançamento da Aceleradora Vitasay Start 5.0, primeiro programa brasileiro de aceleração direcionado exclusivamente a negócios geridos por pessoas a partir dos 50 anos de idade. A iniciativa, que conta com a parceria da Yunus Negócios Sociais, quer selecionar empresas de impacto social que ajudem a superar os principais desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil e valorizar o empreendedorismo maduro. <https://www.vitasay.com.br/start50mais>

## OS CELULARES GANHAM TECNOLOGIA 2G

Em 1991, em vários países desenvolvidos, entrava em funcionamento o sistema 2G, o primeiro formato de transmissão totalmente digital para os aparelhos de celular. Inaugurada comercialmente na Finlândia, a segunda geração do sistema de comunicação desses aparelhos permitia maior número de usuários por banda de frequência e agregava mensagens de texto SMS. Outro importante passo se deu naquele ano com o lançamento no mercado das baterias de íon-lítio, duráveis, pequenas e rapidamente recarregáveis.

No Rio de Janeiro, única cidade brasileira que então contava com telefonia móvel, havia, segundo reportagem de maio de 1991 da revista *Veja*, cerca de 3.000 usuários de celular.



- A edição de **MAIO DE 1991** noticiava os planos de intensificação da luta contra a pólio na África. Lomé, capital do Togo, havia sediado em novembro do ano anterior um encontro de cinco dias que reuniu integrantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Unicef, Rotary, outras organizações da sociedade civil e representantes do ministério da Saúde de nove países francófonos. Promovido pelo Programa Ampliado de Vacinação da OMS, o evento teve o objetivo de traçar uma estratégia para o continente africano, cuja cobertura vacinal estava muito abaixo do restante do planeta.

Destacando o trabalho do Rotary Club de Togo em prol da causa, o texto informava que fora decidido que dez países seriam alvo de um trabalho mais intenso de imunização: Botsuana, Quênia, Lesoto, Maláui, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia e Zâmbia. A meta era que eles se tornassem os primeiros países da África a alcançar uma cobertura vacinal de 85%. “Os participantes [do encontro] concordaram em seguir os passos das Américas, onde a pólio está perto de ser erradicada”, dizia a nota.

- “No início deste ano rotário, o Rotary International lançou um programa ambiental chamado Preserve o Planeta Terra com o objetivo de salvaguardar o planeta contra os crescentes malefícios da poluição do ar e da água, além da destruição da flora e da fauna”, escrevia o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa em sua mensagem presidencial. “A resposta tem sido mais gratificante do que eu jamais poderia esperar. Rotarianos de todos os lugares estão plantando árvores – em algumas áreas elas já chegam aos milhões; limpando ruas e parques; desobstruindo rios e terrenos baldios; purificando os recursos hídricos e montando sistemas de reutilização de água; equipando as usinas com dispositivos antipoluentes; fazendo novas regras quanto ao uso dos recursos escassos; diminuindo ou eliminando o uso de materiais não biodegradáveis; conservando energia e reciclando tudo o que é possível”, enumerava o então presidente da nossa organização. **RB**

Veja esta e outras edições antigas da sua **Rotary Brasil** em [www.revistarotarybrasil.com.br/acervo](http://www.revistarotarybrasil.com.br/acervo)

# LIÇÃO DE CASA

- O pai pergunta:
  - Filho, você acha que sua professora desconfia que eu te ajudo a fazer a lição de casa?
  - Acho que sim, papai... – o menino responde, meio encabulado. Ela até já me disse que você deveria é voltar pra escola.



Arte: Armando Santos

## “ENTRE ASPAS”

“Não temos o direito de destruir o sonho de ninguém, mesmo quando podemos.”

– **Françoise Ega** (1920-1976), escritora e ativista social martinicana que trabalhou como doméstica na França, onde atuou na defesa dos imigrantes caribenhos. Seu livro *Cartas a uma negra* acaba de ser lançado no Brasil pela editora *Todavia*. Na obra, estruturada como cartas que ela nunca enviou, Françoise se dirige à escritora brasileira *Carolina Maria de Jesus*, também negra, que trabalhava como catadora de papéis em São Paulo

www.coquetel.com.br

## PALAVRAS CRUZADAS

© Revistas COQUETEL

BANCO	Campeã e vice-campeã da Copa 2014	Que está escrito nitidamente	El (?), pintor de "O Batismo de Cristo"	Auxiliar do professor	Bicho	Hora do office divino	Pertinácia exagerada	Presunto, em inglês	Cordas para roupas	Pedra como a safira	História fabulosa dos deuses	Poeta que ganhou o Nobel de Literatura de 1948	(?) Rosa, atriz de "A Lei do Amor"
3ham — los — mia 4trael 5greco 6o clone — saigon 7k s eilot						<b>N</b>							
	Sistema vigente no regime social-democrata					<b>O</b>							Próprio da velhice
						<b>A</b>	(?) Farrow, atriz dos EUA	Portanto			Vinculo (fig.)	Componente da taba	Preste atenção em
	Angústia; aflição	Fenômeno captado pelo sonar				(?) Lagos, região chilena	Talento			Novela de Glória Perez	Sozinhos		
	Proibidos (p. ext.)								Nome da capital do Vietnã até 1975				
	Caráter do trabalho do Greenpeace										Árvore cultivada nas ruas cariocas		
	A maior do mundo é a raflesia											Unidade monetária chinesa	
					Atrações turísticas da Ilha de Páscoa								

T	E	V	T	S	I	V	O	W	H	O	T	J
I	L	I	O	O	C	I	G	O	T	O	C	E
N	O	G	I	V	S	S	O	D	V	I	E	A
E	N	O	T	O	S	O	L	W	I	I	I	
S	O	T	E	V	I	M	V	I	N	O	G	V
V	T	S	I	W	V	I	W	O	N	O	C	E
V	N	I	T	N	E	G	V	H	N	A	T	V
V	M			V	T							

**JOGOS E DICAS PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO**

Descubra como fazer um melhor uso dessa habilidade tão importante no nosso dia a dia.

Já nas bancas e livrarias!

COQUETEL

# ABRIR CAMINHO PARA DAR VOZ

Renata Coré

**G**race Jenske conheceu o Rotary em 2008, quando participou de um Ryla (Prêmio Rotário de Liderança Juvenil) organizado pelo Rotary Club de Timbó, SC (distrito 4652). Ela ficou admirada com o trabalho dos rotarianos, e estava na faixa etária para ingressar no Interact, entretanto, o horário das reuniões coincidia com o de suas aulas. “Mas, desde aquele momento, decidi que um dia seria uma daquelas pessoas e proporcionaria aquela experiência para outros jovens”, recorda.

Alguns anos mais tarde, Grace reencontrou uma participante com quem havia dividido o dormitório durante o Ryla, e a moça a convidou para conhecer o Rotaract. “Lembrei como aquele momento havia sido importante para mim e comecei a frequentar ativamente as reuniões.” Coincidentemente, ela se tornou rotaractiana no momento em que mais um Ryla estava sendo organizado. “Tive a certeza de que o Rotaract era o meu lugar.”

Aos 28 anos, Grace, que é engenheira química, especialista em gestão empresarial e mestranda em engenharia ambiental, é associada ao Rotaract Club de Timbó há quatro anos. Ela chegou à Família do Rotary a tempo de contribuir com duas marcas históricas: é representante distrital de Rotaract em 2020-21, ano no qual pela primeira vez no país o número de mulheres nesse cargo – que corresponde ao de governador de distrito – é maior do que o de homens, e será a primeira mulher em dez anos a completar a gestão nesse cargo no distrito 4652.

**ROTARY BRASIL: O que o cargo de representante distrital de Rotaract representa para você e o que a guia na condução do seu trabalho?**

■ **GRACE JENSKÉ:** A representação distrital para mim é sobre as oportunidades que posso abrir para que outras pessoas se desenvolvam. Quando entrei no Rotaract, comecei a me questionar

“Nos próximos anos precisamos normalizar a presença de mulheres em posições de liderança”

— Grace Jenske



por que, apesar de a maioria dos presidentes serem mulheres, não havia candidatas à representação há tanto tempo em meu distrito. Conheci mulheres incríveis que me inspiravam e eram excelentes líderes, tanto quanto os homens. Foi então que recebi uma pesquisa de um trabalho de conclusão de curso, feita com lideranças femininas do Rotaract no distrito, apontando como um dos motivos falas masculinas que desencorajavam as mulheres a se disponibilizarem ao cargo.

Meu propósito como liderança sempre foi dar voz a quem nunca foi realmente ouvido. Sei que precisamos evoluir e quebrar diversas barreiras para que todas e todos se sintam em um ambiente seguro para desenvolverem suas habilidades de liderança, independentemente de identidade de gênero, sexo, orientação sexual, etnia, raça, cor e cultura, mas vejo que a mudança já começou.

**Em 2019, o Conselho Diretor do Rotary International (RI) divulgou uma declaração de diversidade, equidade e inclusão, e o RI tem como meta alcançar o equilíbrio de gênero e liderança feminina. Como o Rotaract pode colaborar?**

■ O Rotaract no Brasil está cada vez mais organizado estruturalmente, o que se reflete em nosso posicionamento diante de acontecimentos dentro da Família do Rotary como um todo. Realizamos projetos comunitários de impacto, aprendemos a trabalhar em equipe, focamos no desenvolvimento pessoal e profissional, organizamos eventos e treinamentos e debatemos a diversidade, a inclusão e a equidade

constantemente. E fazemos tudo isso seguindo os valores e normas do RI. Vejo muitas rotaractianas com grande vontade de fazer a diferença dentro de seus clubes de Rotary padrinhos, mas é necessário abrir espaço para que isso ocorra. Acredito que nossa maior colaboração como Rotaract está em ocupar espaço e oxigenar os clubes de Rotary para serem mais abertos às mudanças que estão ocorrendo em nossa sociedade.

**Como você avalia o espaço para a liderança feminina no Rotaract e no Rotary?**

■ Existe espaço tanto no Rotaract quanto no Rotary, mas é um espaço difícil de ser ocupado. A mulher em posição de liderança enfrenta desafios que não englobam apenas suas competências e habilidades referentes ao cargo, mas também questões de personalidade e credibilidade. A mulher que lidera precisa lidar com expectativas culturais e comportamentais que os outros têm em relação ao comportamento feminino.

Nos próximos anos precisamos normalizar a presença de mulheres em posições de liderança para que outras mulheres entendam que esse também é um espaço a ser ocupado por elas. Vejo que aumentar o quadro associativo de mulheres no Rotary é um dos maiores desafios a serem vencidos, mas também entendo que é necessário criar um ambiente favorável, divulgando a importância das mulheres na liderança, aumentando o espaço de fala de lideranças femininas em seminários e treinamentos e incentivando que mais mulheres estejam nas posições mais altas da instituição. **RB**

# Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



**ASSINE JÁ!**

**E mais:**



**Edições especiais sobre:**

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

**Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro**

**WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR**

# FOTOS

## PARTICIPE DO CONCURSO DE FOTOS PESSOAS EM AÇÃO!

*Envie fotografias relacionadas a projetos de seu clube seguindo o guia de estilo da Campanha **Pessoas Em Ação.***



As melhores imagens de projetos realizados por clubes de Rotary e Rotaract neste período 2020-21 serão reconhecidas no Instituto de Salvador e ganharão destaque na revista e nos canais oficiais do Rotary em nosso país.

Leia o regulamento e inscreva-se em

[bit.ly/ConcursoDeFotos2021](https://bit.ly/ConcursoDeFotos2021)